observador da verdade

à lei
e ao testemunho
is 8:20

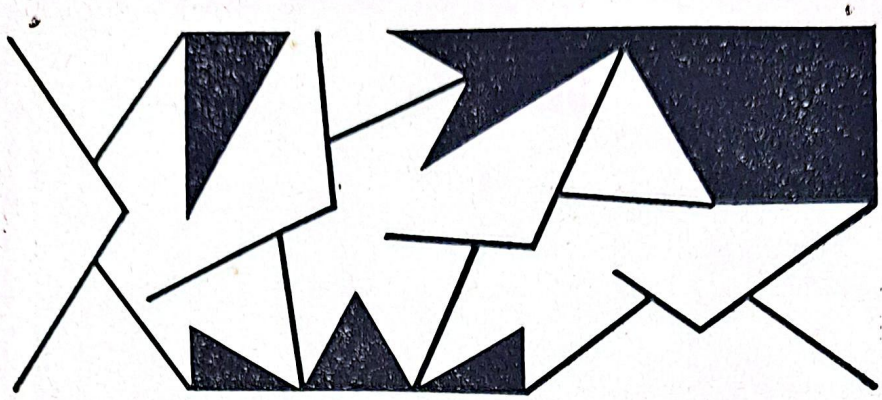
jul. - set. 1964

A TERCEIRA IGREJA

Recordando os grandes feitos do passado, vivemos hoje saudosos momentos que nos inspiram coragem, fé e ânimo para maiores empreendimentos no futuro. A igreja de Lavras do Sul, por exemplo, cuja foto da inauguração vemos abaixo, é uma das grandes façanhas de nossos pioneiros — Leia artigo à pág. 28.

NESTA EDIÇÃO

- A NOTÍCIA DO C. V. A.
- RELATÓRIOS DAS ASSEMBLÉIAS BIENAIS DA ASSURIG APASCA E ARMES
- PREPARATIVOS MUSICAIS PARA O PRÓXIMO CONGRESSO DE JOVENS
- TERCEIRA IGREJA
- CUIDADOS...
- MALEFÍCIOS...



escrevem-nos...

Recife, 11 de abril de 1964.

Saudações

Prezado senhor:

Venho por meio desta dizer que estive lendo um anúncio de vocês sôbre a sepultura, e não tive uma compreensão correta sôbre êsse assunto porque entendi de outra maneira, ou melhor, tive algumas dúvidas principalmente sôbre o que significa sepultura, e quem irá para lá. Desejo receber resposta a essas duas perguntas. Tenho desejo de obter um livro ou folhetos conforme vocês prometeram.

N. A. B.

Uruguaiana, 5 de março de 1964.
Ilmo Sr. Diretor da I. A. S. D. M. R.

Sou um presidiário que há 2 anos obtive a História Sagrada de Deus todo poderoso. Tive algumas explicações sôbre ela, a qual eu leio com boa vontade esperando a volta de Nosso Senhor Jesus.

No dia 27 de fevereiro de 1964 falei com o senhor Nelson da Silva o qual me vendeu um livro no valor de Cr$ 1 500,00 e visita-me no dia em que Deus santificou. Estudamos juntos esta tão boa palavra. Eu e outros presidiários colegas meus a temos lido muito. Procuramos levar a outros que não sabem, a mensagem de quanto Deus e Jesus amam Seu povo e quem procura seguir Seu caminho.

Sr. Diretor eu ficaria contente se o senhor quisesse enviar-me alguns catálogos e folhetos. Aqui mesmo tenho explicado a meus colegas, o quanto é bom ler a História Sagrada. Da mesma religião já fiz encomenda de mais dois livros sagrados para meus colegas e irmãos daqui e uma já veio mas breve chegará a outra que vem de Pôrto Alegre por intermédio do Sr. da Silva.

O Presidiário

E. S. V.

Observador da Verdade

Revista Trimestral

Boletim oficial da União Missionária dos A. S. D. - Movimento de Reforma - no Brasil, com sede à Rua Tobias Barreto, 809 — São Paulo — Brasil

ANO XXIV, N.º 3, Jul — Set.

— 1 9 6 4 —

Diretor: **André Lavrik**

Redator responsável:

Ascendino F. Braga

Escritório: Rua Tobias Barreto, 809

Tel 93-6452, S. Paulo.

Redação, Administração e Oficinas:

Rua Amaro B. Cavalcanti, 21, Vila Matilde, S. Paulo

Correspondência à

Editôra Missionária "A Verdade Presente", Caixa Postal 10.007 — S. Paulo. —

SUMÁRIO

Escrevem-nos 2
Roteiro Pastoral 3
Notícias Missionárias do Campo Nacional 4
Minha Primeira Viagem ao Mato Grosso 6
Relatório da Sétima Assembléia da APASCA 8
Relatório da Primeira Assembléia da ASSURIG... 10
A "Arma" Que os Soldados Não Levaram 11
Relatório da Oitava Assembléia da ARMES 12
Experiência Missionária ... 14
Preparativos Musicais para o Próximo Congresso de Jovens 15
A Notícia do C. V. A. 16
Ebal e Gerizim Ouviram .. 19
Causas e Malefícios da Prisão de Ventre 21
Benefícios 22
Cuidados 23
Aproveitando Alguns Raios de Luz que Deus nos Concedeu 23
Precisamos de Diligências e Pressa 25
Quem É Êle? 27
Nossa Terceira Igreja no Brasil 28
Perguntas Respondidas, Responsabilidade Definida... 30
Carta de Renúncia à "Classe Numerosa" 31

na Vinha do Senhor

ROTEIRO PASTORAL

DESIDÉRIO DEVAY

Cooperando com Cristo, no ano de 1962, grande parte do meu tempo dediquei ao Estado do Rio Grande do Sul. E, com a graça de Deus e a cooperação do obreiro do Estado, o irmão João Moreno, e outros auxiliares e colportores esforçados, pudemos ver almas acrescentadas ao redil do Senhor Jesus, e também um monumento erguido na Capital, Pôrto Alegre, o que muito alegrou os irmãos do Sul.

Em fevereiro e março do ano seguinte atendi os irmãos de Antonina, Curiuva, Prudentópolis. Agora, no momento em que escrevo êste relatório, junho de 1964, em cada um dos lugares acima mencionados, já temos uma pequena igreja onde se apresenta a Tríplice Men sagem Angélica. Em maio celebramos batismo e Santa Ceia em vários lugares. Em Prudentópolis, tivemos batismo de 10 preciosas almas; em Cangueri, de 6 almas; em Lavras do Sul, RS, 2 almas; em Pelotas, uma alma.

No mês de agôsto de 1963, tivéramos uma reunião animadora em Cambará, na fazenda dos irmãos Erthal, onde 10 almas selaram sua união com a Igreja, pelo batismo. Ainda nesse mês tivéramos batismo no lugar denominado Rio da Vargem, município de Campo Mourão.

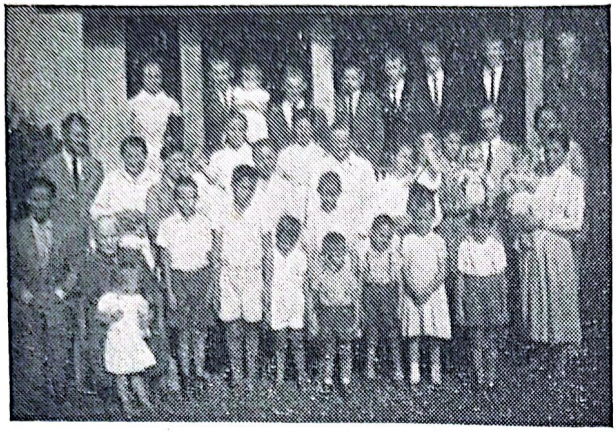
Em dezembro, dia 28, em Curiuva, Pr, tivemos a inauguração de uma igreja e celebração da Santa Ceia. Também em Londrina, dia 30, celebramos a Santa Ceia, e igualmente em S. Martins, município de Rolândia, com as famílias dos irmãos Geisler e Kasperski.

Em janeiro de 1964, visitei os irmãos de Cambira e Apucarana, com os quais celebrei a Santa Ceia. Dia 6 tivemos um batismo de uma alma num sítio do município de Maringá, onde também meu primo Jorge me esperava. Daí fomos visitar irmãos de vários lugares. Passamos por Nova-Ipira, onde temos um grupo de irmãos que estão desbravando u'a mata virgem. No terreno espiritual também podemos classificá-los como desbravadores de mata virgem, pois são no lugar os únicos que conhecem e pregam a "Verdade Presente". Com êles celebramos a Santa Ceia.

Visitamos os irmãos de Porto Guaíra, Cascavél e Sta. Tereza. Na Colônia de São Francisco, onde se reuniram os irmãos dos lugares acima, tivemos um batismo de 3 almas e a celebração da Ceia do Senhor.

Em fevereiro realizamos um curso para os colportores da Associação Paraná-Santa Catarina, juntamente com os da Associação Rio Grande do Sul. Os colportores ficaram muito animados. Nos dias 2 e 3 tivemos, em Londrina, uma reunião especial de irmãos de vários lugares. Sábado foi um dia bastante feliz, com belas reuniões, e domingo tivemos uma solenidade batismal em que 10 almas se uniram ao redil do Bom Pastor. Durante a celebração da Santa Ceia, ouvimos seus belos testemunhos.

Sábado, dia 23, tivemos a inauguração da igreja de Antonina. Vários irmãos vieram de Curitiba para assistirem à dedicação do peque.



Os irmãos de Nova-Ipira, Pr.

no templo. Meus familiares também vieram, aproveitando o carro do amigo e futuro irmão Ivo Luiz Chiaretto. Minha sogra, apesar dos seus 84 anos, ficou muito contente com a viagem, por poder testemunhar ainda a inauguração de mais um templo para conduzir almas para Cristo.

Desde o mês de março estamos trabalhando na construção da igreja de Curitiba. As paredes estão levantadas e o telhado está pôsto. Os irmãos Baclan nos ofereceram generosamente, para essa construção, madeira de sua serraria. Oxalá muitos outros irmãos sejam movidos por êsse exemplo e também contribuam com generosas ofertas para a conclusão dêsse templo! Sabemos que todos desejam se construam muitos templos, mas os meios são poucos. Por isso necessitamos unir-nos num esfôrço conjunto, fazendo cada qual sua parte em favor dêsse ideal.

Oremos e trabalhemos para que a última ovelha breve seja agregada ao aprisco do Senhor! Êle breve virá. Depende de ti e de mim o abreviarmos a Sua vinda. Trabalhemos!

Notícias Missionárias do Campo Nacional

Por A. Balbachas

Em princípio de julho, acompanhei o irmão E. Laicovschi numa viagem pelo Sul do País. Tivemos uma conferência organizadora na Associação Paraná-Santa Catarina, em Londrina. Houve numerosa assistência. Tudo se desenrolou em boa ordem. O irmão Atanásio Barbosa foi consagrado para o ministério. Um batismo e recepção de 14 almas coroou o êxito do congresso.

De Londrina rumamos para Porto Alegre, passando por Curitiba, onde apreciamos o nôvo templo que deverá ficar pronto até o fim do ano.

Eu me detive mais um dia na capital paranaense, enquanto os irmãos E. Laicovschi e D. Devay seguiram à frente para a capital gaúcha. Lá chegaram debaixo de muita chuva, encontrando alagada a rua em que fica nossa igreja.

Durante a assembléia em Pôrto Alegre, tivemos surpresas agradáveis: duas visitas de fora. Primeiro apareceu o irmão Juan Ignatov, com seus dois filhos, do Uruguai. Em caminho, tinham sofrido grave acidente com seu carro, mas, por milagre, nada acontecera a êles. Apenas o auto sofrera danos. A experiência nos mostra repetidamente que Deus guarda os seus. Depois apareceu o irmão Francisco Devai, vindo da Bolívia, onde batizara e recebera 24 almas. Sua chegada foi interessante: À meia-noite, aproximadamente, alguém bateu à porta. Fui abrir-lha e inesperadamente recebi um abraço dêsse velho amigo. Ao amanhecer o dia, os outros dois colegas de quarto ficaram admirados ao notarem que havia uma quarta pessoa no dormitório, e mais admirados ainda ficaram quando viram que era o irmão Francisco Devai. Êle então nos contou que o ônibus em que êle viajara havia sofrido um desarranjo em caminho (para ser preciso: tinham-lhe roubado o combustível) e que êle tinha, conseqüentemente, passado uma noite dormindo debaixo de uma árvore.

Os irmãos F. Devai e J. Ignatov vieram não só para assistir à nossa conferência, senão também para levar alguns obreiros do Brasil, e, diante da premência da situação que expuseram, tivemos que lhes dar o irmão Francisco Devai, primo do de igual nome, antes mencionado, juntamente com o irmão Mário Rodrigues, para o Uruguai, e o irmão Olindo Braga para a Bolívia.

Em Pôrto Alegre foram batizadas três almas ficando muitas outras para a próxima oportunidade.

De são Paulo havia vindo parte do coral de Vila Matilde e o quarteto masculino, que, com seus números lítero-musicais, muito contribuíram para alegrar a assembléia.

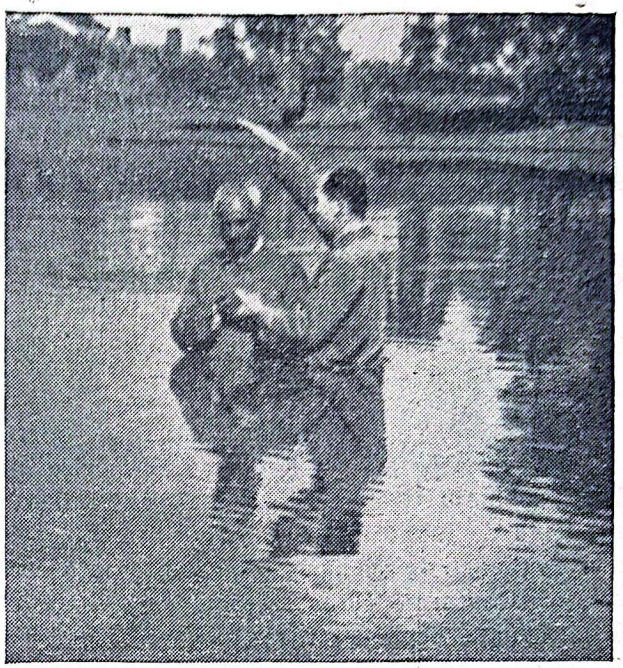
Dia 21 de julho foi iniciada a conferência organizadora no Rio, seguida de um curso de colportagem. O congresso lá também foi um sucesso. Houve batismo e recepção de 19 almas. O irmão Ary Gonçalves da Silva foi consagrado para o ministério.

Dia 6 do corrente o irmão Laicovschi seguiu novamente para o Rio, a fim de inaugurar um templo recém levantado em Imbariê (no Rio). De lá êle ficou de ir até Salvador.

O irmão Washington L. Bueno voltou há poucas semanas do Mato Grosso depois de ter lá batizado e recebido 15 almas.

O irmão André Cecan voltou, há poucas semanas, de Goiânia, após haver levantado, naquela capital, um templo, no qual nossos irmãos e interessados já se estão reunindo.

O irmão Antonio Sallas, um jovem de Campinas, que durante algum tempo trabalhara em Belém do Pará, seguiu para Manaus, a fim de reforçar o trabalho de alguns outros irmãos que

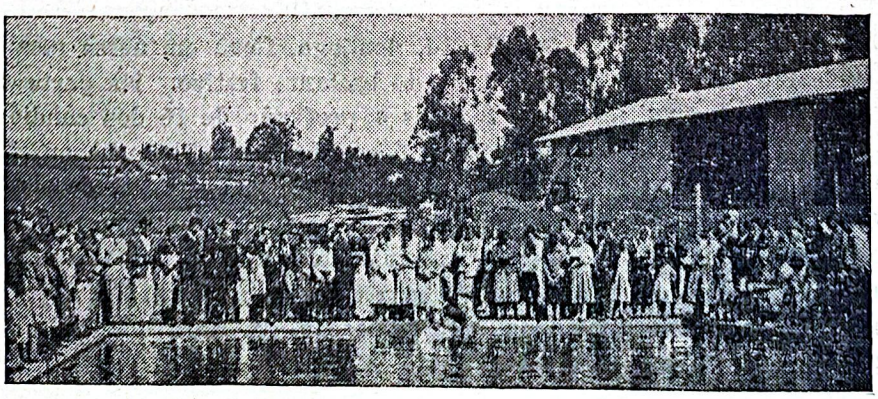


O irmão Francisco Devai realizou batismo em Porto Alegre. Na Bolívia, de onde chegara, havia batizado e recebido 24 almas. Nosso visitante depois seguiu viagem para Argentina, seu atual campo de trabalho.

o tinham precedido e que já estavam cuidando de um grupo de interessados (uns 25 a 30) naquela capital do Norte.

Dia 12 de setembro inauguramos em Presidente Prudente, um templo e realizamos algumas conferências públicas.

Desde nossa viagem à Alemanha, em agôsto de 1963, foram acrescentados aproximadamente 300 membros à igreja na União Brasileira. Os despertamentos estão aumentando mais e mais. Haja obreiros para atendê-los! Oremos, pois, ao Senhor a fim de que mande trabalhadores para a Sua seara!



O batismo e recepção de 14 almas foram a nota tônica da conferência organizadora na APASCA. O irmão Eugênio Laicovschi oficiou a cerimônia batismal.

POR WASHINGTON L. BUENO

Minha Primeira Viagem ao Mato Grosso

Em atenção ao convite de nosso obreiro bíblico no Mato Grosso, irmão José E. Santiago, no dia 4 de junho último empreendi minha primeira viagem missionária ao campo matogrossense. Conforme plano traçado, eu e o irmão José Enoque devíamos fazer uma visita geral a todos os queridos irmãos, interessados e amigos da Verdade Presente residentes naquele estado, e também realizarmos batismos e outras reuniões espirituais.

Como não conhecia aquela região, saí de S. Paulo levando impressão de que iria visitar o pior lugar do mundo, pois julgava o Estado pelo seu nome... Confesso, porém, que tive outra impressão. Visitei várias cidades e gostei imensamente tanto da situação geográfica do grande Estado como do povo que é bastante acolhedor. Alguns de nossos irmãos moram um tanto afastados das cidades e vilas, porém são animados na fé e nos hospedaram mui bondosamente. Tivemos o grato prazer de visitar a todos.

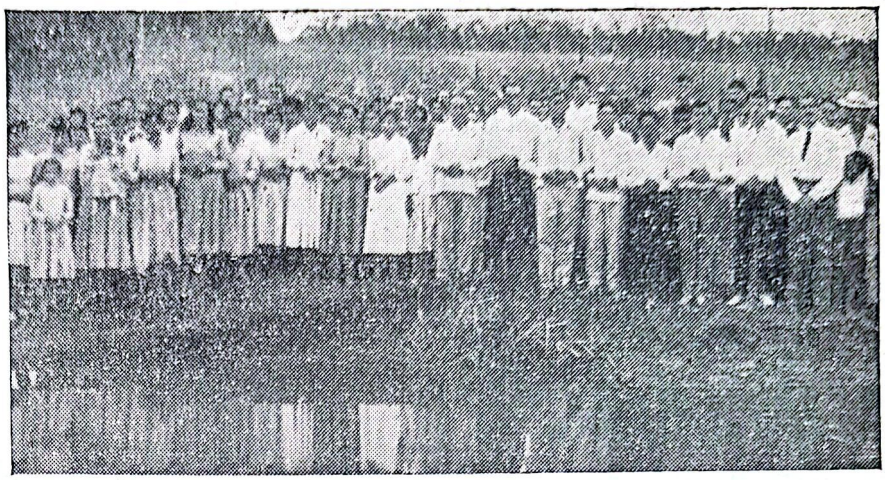
No início da jornada, que devia demorar no mínimo um mês, cheguei a Presidente Prudente, onde passei o santo sábado, dia 6. O irmão José Nunes, obreiro local, recebeu-me com muita satisfação e levou-me a visitar vários irmãos e interessados da santa Verdade. Os irmãos dali estão contentes e gratos a Deus, porque estão acabando de construir um lindo templo que será brevemente inaugurado. Deus seja louvado por mais êsse alvo ter sido alcançado! Que o Senhor abençoe em grande medida os esforços e sacrifícios feitos pelos irmãos de Presidente Prudente!

Dia 7, de madrugada, embarquei em direção a Dourados, primeira cidade que conheci no Mato Grosso. Os irmãos me receberam com bastante alegria. No outro dia chegou de Campo Grande o irmão José Enoque Santiago. Traçamos então o programa da viagem, e, em seguida, fomos à Itaporã, onde temos uma pequena igreja. Ali pude conhecer o irmão Tomaz Aquino de Souza, a coluna mestra, o sustentáculo de nossa igreja naquele lugar. O irmão Tomaz é pai do nosso obreiro auxiliar, irmão Jaime Aquino de Souza, que trabalha como missionário naquela região. Ali realizamos, em um dia posterior, a Ceia do Senhor e a reorganização do grupo.

De Itaporã, rumamos para a 8.ª Linha, uma colônia federal, onde temos a nossa igreja mais forte do Mato Grosso. Éramos muito esperados pelos irmãos de lá. Dias felizes passamos com êles. No santo sábado, dia 13, realizamos uma grande reunião da Escola Sabatina, e muitas pessoas ouviram o sermão bíblico. Na parte da tarde tivemos bons programas, particularmente para os jovens, que com entusiasmo apresentaram seus números, os quais muito agradaram aos assistentes. Dessa juventude quero salientar que aproximadamente cinqüenta entre crianças e jovens são filhos de nossos irmãos que nos pedem encarecidamente fundemos entre êles uma escola primária para ajudá-los na educação dos filhos. Os irmãos de todo o Brasil nos poderão apoiar com seus recursos financeiros para podermos atender tão justo apêlo. O Departamento Educacional, com a ajuda de Deus e o apoio do povo reformista, está tomando providências para o bem dos filhos dos nossos irmãos, não só na 8.ª Linha, mas também em todo o território nacional. Rogamos ao Senhor que multiplique Suas bênçãos sôbre nossos irmãos que abrirem suas mãos para ajudar nossa infância e juventude no terreno da educação.

Com êste apêlo, fizemos um parêntese em nosso relato, para continuarmos agora:

O dia 14, domingo, ficou em nossa memória, por ter sido bastante festivo. Na parte da manhã, tivemos a profissão de fé dos candidatos ao batismo, e à tarde a festa batismal, quando 14 almas fizeram concêrto com Deus, descendo às aguas. Após a recepção dos novos irmãos em nossa comunidade cristã, passamos a celebrar com todos a Ceia do Senhor. Em seguida fizemos a organização da nova diretoria da igreja.



"O dia 14, domingo, ficou em nossa memória... 14 almas fizeram concêrto com Deus, descendo às águas batismais".

Contentes com as bênçãos do Senhor, despedimo-nos dos irmãos da 8.ª Linha, para visitarmos outros lugares.

Dia 19 chegamos a Campo Grande, onde temos um grupo bem animado, com quem passamos o sábado. Realizamos a Ceia do Senhor e fizemos visitas aos irmãos. Para nossa alegria, tornamos conhecida de todos os irmãos a doação generosa do irmão Augusto Queiroz, que pôs à disposição da nossa igreja três terrenos muito bons, a fim de que escolhêssemos o melhor para construirmos um templo naquela cidade central. Agradecemos ao irmão Queiroz, em nome da União, pela manifestação de grande interêsse em favor do progresso da Causa do Mestre em sua cidade. De nossa parte, esforçar-nos-emos e faremos todo o possível para levantarmos o mais breve possível um monumento ao verdadeiro Deus naquela parte do campo matogrossense.

De Campo Grande fomos a Rondonópolis, onde passamos o santo sábado, dia 27, e ali mais um irmão foi sepultado nas águas. Fizemos várias visitas e realizamos boas reuniões com os irmãos e interessados, os quais ficaram contentes e animados na bendita esperança.

Visitamos outros lugares onde temos irmãos isolados e encontramos todos firmes. Agora, com vários dias de viagem, ao regressarmos para nossos lares, rendemos graças e louvores ao Senhor, porque nos guardou e abençoou ricamente e porque pudemos encontrar nossos irmãos e familiares com saúde e animados. (Salmo 9:1, 2). Também estendemos os nossos agradecimentos aos irmãos do Mato Grosso que nos acolheram com tanto prazer.

A Obra do Mestre progride gigantescamente naquele campo. Os obreiros que trabalharam ali não o fizeram em vão. Nesta viagem missionária pudemos acrescentar mais 15 preciosas almas ao aprisco do Mestre (Atos 2:47). É como diz S. Paulo: Um planta, outro rega, e Deus dá o crescimento, e, finalmente, tudo contribui para o progresso da lavoura de Deus. (I Coríntios 3:6-9). Mais de vinte interessados estão-se preparando para a próxima visita pastoral, para serem recebidos na comunhão da igreja pelo batismo. O Senhor abençoe a todos e os ajude a abraçarem êsse tão alto ideal.

Em conclusão, rogamos ao Senhor que derrame as Suas copiosas bênçãos sôbre todos os irmãos, especialmente sôbre as novas almas acrescentadas ao seu rebanho. Que Êle proteja, fortaleça e anime a todos para que sejam vitoriosos até o final desta carreira!

S O C I A I S

CONVITE

Por intermédio de nossa revista tenho o prazer de convidar os irmãos, amigos e colegas no trabalho do Senhor para assistirem a meu enlace matrimonial com a irmã Celeni T. Leivas. A cerimônia religiosa realizar-se-á no dia 18 de janeiro de 1965, em Lavras do Sul. Espero, nesse dia especial para mim, completar minha alegria revendo os rostos dos amigos que me derem tal honra.

Mateus B. Teixeira

Relatório da Sétima Assembléia da APASCA

POR MARIO RODRIGUES

Às 9,30 horas do dia 2 de julho de 1964, no templo à Rua Jacarèzinho 451, na cidade de Londrina, Paraná, reuniram-se em assembléia ordinária os delegados da Associação devidamente convocados.

A sessão foi aberta pelo irmão Desidério Devay, com o cantar do hino 186, e o ir. Eugenio Laicovschi, presidente da União pediu as bên çãos de Deus para a reunião.

O ir. Desidério Devay, presidente da Associação, estendeu boas-vindas a todos os presentes.

Procedeu-se à chamada dos delegados, achando-se presentes 28, mais de dois terços; portanto, foi declarada legal a assembléia.

Em seguida foram apresentados os relatórios do biênio findo:

Relatório Espiritual

Batizados e recebidos durante o biênio	74
Número atual de membros	302

Relatório da Colportagem

Número de colportores (média)	15
Horas de trabalho	22 637
Livros vendidos (encadernados)	27 764
Livros vendidos (brochuras)	6 551
Revistas	10 669
Bíblias	1 517
Folhetos	4 644
Total encomendas	32 477 588,00
Total entregas	24 855 493,00

Relatório Financeiro

Entradas	11.355.662,30
Saldo anterior	339.941,40
Empréstimo	236.924,10
Total	11.932.527,80
Saídas	11.932.527,80

Concluída a apresentação dêsses relatórios, o presidente da Associação, ir. Desidério Devay, juntamente com seus colaboradores, depuseram seus cargos nas mãos do presidente da União e dos delegados.

O presidente da União, tomando a palavra, pediu que fôssem apresentados alguns versos da Bíblia em gratidão a Deus pelos resultados obtidos. E foram lidos os seguintes textos: Salmo 48:14; Salmo 15; Romanos 14:19.

A seguir foi eleito um secretário para o período da Conferência, uma Comissão de Nomeação, uma Comissão de Finanças e uma Comissão de Propostas, sendo esta última composta de todos os delegados.

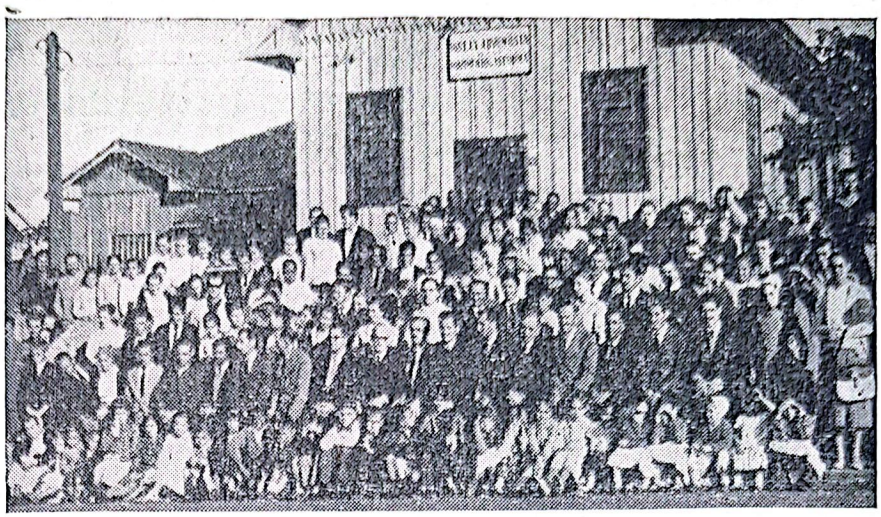
Foi concluída a primeira sessão com um hino e oração.

No período da tarde as Comissões de Nomeação e Finanças se retiraram para os seus trabalhos.

Às 16 horas a Comissão de Finanças apresentou o relatório do seu trabalho, declarando ter achado os livros em harmonia com o relatório apresentado.

Depois de terem ouvido êste relatório da Comissão de Finanças, a Comissão de Nomeação com o presidente da União apontaram os seguintes oficiais para o biênio seguinte:

Presidente: Desidério Devay
Secretário: Mário Rodrigues
Tesoureiro: Henrique Wittmann
Comissão: Desidério Devay, Mário Rodrigues, Henrique Wittmann, Jorge Devai, Atanásio Barbosa.
Suplentes: Henrique Vitorino, José P. Cruz.
Revisores: Jorge Grus, Daniel Devai.
Diretor da Colportagem: Aderval P. da Cruz.
Sub-diretor: Mário Rodrigues
Encarregado do depósito: Henrique Wittmann
Secret. da Esc. Sabatina: Desidério Devay
Secret. da Liga Juvenil: 1.º Atanásio Barbosa e 2.º Jorge Devai
Secret. da Obra Missionária: José P. da Cruz
Obreiros consagrados: Desidério Devay e Atanásio Barbosa
Obreiros Bíblicos: José P. da Cruz, Aderval P. da Cruz, José Silva, Jorge Devai



A sétima assembléia na APASCA contou com numerosa assistência.

Auxiliares: Genival Andrade, Leontino T. Nunes

Delegados para a próxima Conf. da União: Desidério Devay (ex-ofício), Atanásio Barbosa, Mário Rodrigues, Henrique Wittmann, José Policarpo da Cruz, Jorge Devai, Aderval P. da Cruz, Manuel Rodrigues Agostinho.

Suplentes: José Silva, Henrique Vitorino, Vitoldo Grus, Leontino T. Nunes.

Na sessão do dia 3, perante todos os delegados, foram apresentados os trabalhos das duas mencionadas Comissões, que receberam aprovação, por unanimidade de votos, da parte dos delegados.

Ato contínuo, prosseguiu o trabalho da Comissão de Propostas, composta de todos os delegados:

1. O ir. José Policarpo da Cruz pediu que seja concretizada a proposta, já aprovada em conferências anteriores, da construção de uma igreja em Maringá, onde já temos um terreno. Decidiu-se que a Comissão da Associação estude o assunto.

2. O ir. Jorge Devai propôs que a próxima Conferência da Associação seja realizada em Curitiba, sede, em janeiro de 1966, devido a ser mais favorável o tempo nesse mês, e que sejam realizadas conferências distritais no norte do Estado. Aprovado.

Outras propostas também foram ventiladas.

A tarde foi livre para preparação para o sábado.

Às 19,30 h foi realizada uma conferência pública sôbre o tema: "O Maior Acontecimento do Século XX".

O sábado foi um belo dia. Após a reunião da Escola Sabatina, foi proferido pelo ir. Eugênio Laicovschi um sermão importante sôbre "o tempo solene em que vivemos". À tarde, houve hora de ações de graças e experiências e uma bela reunião juvenil. À noite realizou-se uma conferência pública sôbre o tema: "A Pergunta que mais Atormenta o Homem".

No domingo, dia 5, treze preciosas almas deram testemunho de sua fé pelo batismo e uma foi recebida por votos. À tarde, foi feita a recepção das novas almas na igreja.

A conferência pública dessa noite versou sôbre o tema: "A Maior Necessidade do Homem".

Foi feito um apêlo e levantada uma oferta para a construção da igreja em Curitiba. Houve boa contribuição.

Às 21,30 h alguns irmãos usaram da palavra para despedirem-se. A reunião foi encerrada com o hino 193 e todos levaram no coração o firme propósito de continuar batalhando em favor da fé uma vez entregue aos santos.

A NOTÍCIA DO C. V. A.

ESTÁ NA SEÇÃO

MUSICAL, À PÁGINA 16.

RELATORIO DA PRIMEIRA ASSEMBLÉIA DA ASSURIG

POR ALFREDO CARLOS SAS

Às 9,30 h de 9 de julho de 1964 o irmão João Moreno deu abertura à primeira sessão dos delegados, com o cantar do hino 290 e as orações dos irmãos Desidério Devay e Eugênio Laicovschi. Após o cantar do segundo hino, o irmão Moreno estendeu boas vindas aos delegados e fêz um breve comentário sôbre: "A Verdadeira União Entre os irmãos", citando os salmos 117 e 122.

Em seguida foi feita a chamada dos delegados e, estando todos presentes, foi declarada legalmente aberta a assembléia.

Procedeu-se à apresentação dos relatórios espiritual, financeiro e de colportagem.

Após aceitação dos mesmos, o irmão João Moreno entregou a sua responsabilidade e a de seus colaboradores nas mãos do presidente da União e dos delegados, agradecendo a todos a cooperação.

O irmão Laicovschi tomou a frente e convidou-nos a cantar o hino 260 e a fazer duas orações voluntárias.

Com os textos de I Samuel 7:11, 12; Salmo 115:14 e 115:2, foi proposto agradecer a Deus o auxílio por Êle concedido a esta jovem Associação.

O irmão Laicovschi propôs incluir entre os delegados o irmão Alfredo Carlos Sás, que foi aceito pela delegação, sendo em seguida eleito secretário para a conferência.

Procedeu-se a seguir à eleição da Comissão de Nomeação: Desidério Devay, Carlos B. de Mello, Valdelírio M. da Rosa, Olindo Braga, Alfredo Carlos Sás.

Em continuação foi eleita uma Comissão de Finanças: Carino Noble, Antonio Bezerra, Felix Darkievitch.

A Comissão de Propostas foi composta de todos os delegados.

Cantou-se o hino 40 e, sendo concedida oportunidade para expressões de agradecimento, os irmãos Desidério Devay, Felix Darkievitch, Valdelírio M. Rosa, Alfredo Carlos Sás e Eugênio Laicovschi usaram da palavra.

Às 12,30 h, com a última estrofe do hino 40 e uma oração do irmão Rosa, encerrou-se a primeira sessão dos delegados.

Apresentado o relatório da Comissão de Finanças, a Comissão de Nomeação apontou e os delegados votaram os seguintes oficiais para o biênio:

Irmãos que assistiram à primeira reunião organizadora na ASSURIG.

Presidente: João Moreno
Secretário: Arlindo Ramon
Tesoureiro: Arlindo Ramon
Comissão: Os dois irmãos acima e mais os seguintes: Valdelírio M. da Rosa, Carlos B. de Mello, Olindo Braga.
Suplente: Felix Darkievitch
Encarregado do Depósito de livros: Arlindo Ramon
Diretor dos Colportores: Olindo Braga
Secretário da Escola Sabatina: Carlos de Mello
Secretário da Liga Juvenil: Olindo Braga
Secretário da Obra Missionária: Carlos B. de Mello
Revisor dos livros de Contabilidade: Valdelírio M. da Rosa
Delegados para a conferência da União: João Moreno (**ex-officio**), Arlindo Ramon, Valdelírio M. da Rosa.
Suplente: Olindo Braga
Obreiro consagrado: João Moreno
Obreiros auxiliares: ArlindoRamon, Olindo Braga
Colportores efectivos: 8
Colportores ocasionais: 2

Os delegados fizeram as seguintes propostas (reproduzimos as principais):

1. Construir uma igreja em Pelotas;
2. Construir uma igreja em Bagé;
3. Construir uma escola em Pôrto Alegre;
4. Solicitar uma parte do resultado da venda do terreno sito à rua São Luiz, para com êsse fundo comprar livros.

Foram realizadas três conferências públicas sôbre vários temas de grande importância para o momento.

Sábado tivemos, na parte da manhã, animada reunião da Escola Sabatina e ouvimos um sermão edificante. À tarde realizamos uma reunião de ações de graças, em seguida à qual os jovens apresentaram seu programa.

Domingo houve batismo e recepção de três preciosas almas, ficando muitas outras para a próxima ocasião.

Estava presente, nessa Assembléia, uma parte do coral da igreja de Vila Matilde (S. Paulo) e o quarteto masculino de jovens das igrejas de Artur Alvim e Vila Matilde (S. Paulo), e muito alegraram os assistentes com a apresentação de belos números dêsses visitantes da capital paulista.

O congresso terminou com nôvo ânimo para os seus participantes, que se mostraram decididos a continuar trabalhando com abnegação em prol da Verdade Presente.

A "arma" que os soldados não levaram

POR
APRÍGIO GUALBERTO GÓIS

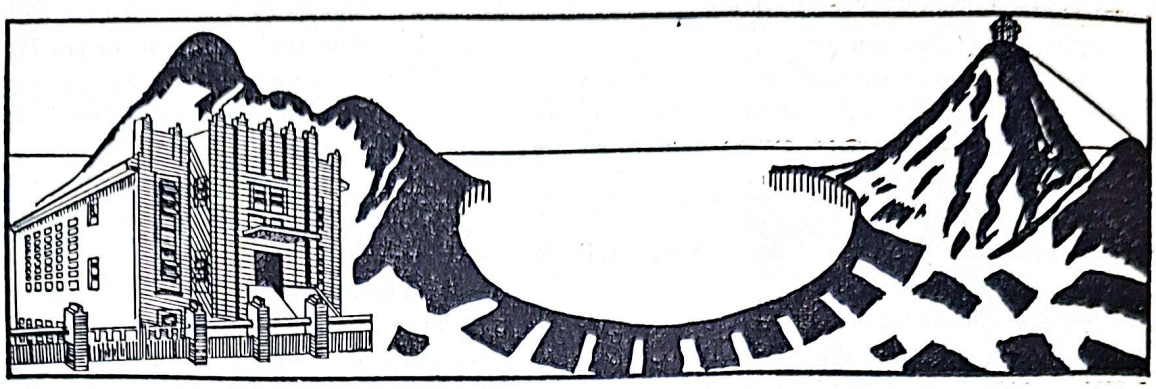
Eu viajava de Araci a Itabuna na Bahia, logo após a revolução de março. Ao parar o ônibus num pôsto rodoviário, alguns militares penetraram no veículo e começaram a revistar todos os passageiros, abrindo malas, pastas, pacotes, etc., sem omitir nada. Tôda arma que encontravam iam prendendo sem medir posição de A ou B.

Quando chegou a minha vez, a primeira coisa que fizeram foi abrir a minha pasta. Nela se encontrava um livro "As Plantas Curam" e uma Bíblia. Quando êles se depararam com minha "arma", disseram: "Basta! já vimos: o senhor é crente e a única arma que carrega é a Bíblia, mas essa 'arma' não prendemos". E continuaram revistando os demais passageiros.

Como fiquei feliz ao ouvir essas palavras de respeito e consideração pelas Escrituras, arma poderosa para proteger e salvar (II Coríntios 10:4, 5; Jeremias 23:29; Hebreus 4:12)!

Oxalá o Senhor abençoe êsses soldados para que um dia não só respeitem Sua Palavra, mas a aceitem como norma para suas vidas e ganhem assim a preciosa salvação!

A ARMES EM FOCO



Relatório da Oitava Assembléia da ARMES

POR MOISÉS LAVRA

É com grande alegria que vos transmitimos, por meio destas linhas, os resultados finais da 8.ª assembléia e das conferências espirituais da Associação.

Em atenção ao nosso edital de convocação e ao nosso convite por carta circular, afluiu para o Estado da Guanabara grande número de irmãos e amigos para assistirem às nossas reuniões e delas participarem. Dos quatro cantos da ARMES chegaram os representantes das igrejas e grupos convocados para o dia 21 do corrente, e às 8,30 horas foi aberta a 8.ª assembléia com a presença de 41 delegados.

O ir. Moisés Lavra, então presidente, depois da preleção "Porque estamos aqui", mostrou a todos os presentes que o êxito da reunião dependia em grande parte de uma preparação individual de nosso coração, do qual devíamos desalojar todo o orgulho, ódio, inveja e ruins suspeitas, para dar lugar ao Espírito Santo como hóspede benvindo.

Relatório Espiritual

Trabalharam na obra missionária, juntamente com os obreiros voluntários, dois obreiros consagrados e dois obreiros bíblicos. Foram batizadas 117 almas e 8 vieram de outras Associações. O número atual de membros é 425.

Colportagem

Foram postos 40 000 livros nas mãos do povo, num valor de mais de 38 milhões de cruzeiros. Entre ocasionais e efetivos, 33 colportores trabalharam na distribuição dessa literatura, além de terem contribuído para o ingresso das mencionadas 117 almas nas fileiras dos exércitos do Senhor.

Finanças

De 300 a 400% foi o aumento nos dízimos e ofertas do biênio findo em comparação com o biênio anterior. As despesas aumentaram na mesma proporção. O movimento geral foi de Cr$ 14 000 000,00.

Construções e Melhoramentos

Construímos as igrejas de Nanuque e Imbariê; pagamos o débito do templo de Padre Miguel e, com diversos melhoramentos, gastamos Cr$ 2.672.149,60.

Assistência Social

Com a aquisição e remodelação do orfanato e sua manutenção, com as escolas primárias,

auxílios e empréstimos aos pobres, gastamos Cr$ 2.100.000,00 em cifras redondas.

Eleição dos Oficiais

Depois das comissões terem apresentado os seus trabalhos, a assembléia votou a lista dos oficiais para o nôvo biênio:

Comissão: Moisés Lavra (presidente), Ary Gonçalves da Silva (secretário), Rafael Rodrigues, José Washington

Encarregado da Contabilidade: Cláudio Cesar Lavra

Secretário da Obra Missionária, Escola Sabatina e Liga Juvenil: Moisés Lavra; assessor: Cláudio C. Lavra

Encarregado das Escolas primárias: Cláudio C. Lavra.

Secretário da Assistência Social e Relações Públicas: Manoel Tomás

Obreiros Consagrados Moysés Lavra e Juracy Barroso

Obreiros Bíblicos: Ary Gonçalves da Silva (indicado para ordenação), Rafael Rodrigues e João Lopes da Silva

Obreiros Auxiliares: Agostinho Saturnino da Silva, Celino Dias e Gerson Simões de Barros

Delegados à assembléia da União: Moysés Lavra (ex-officio), Rafael Rodrigues, Ary Gonçalves da Silva, João Lopes da Silva, Agostinho Saturnino da Silva, Celino Dias Nascimento, José Washington, Antonio Lopes da Silva, Alzemiro Rezende

Suplentes: Cláudio Cesar Lavra, Gerson Simões de Barros, Manoel Tomás.

Outras resoluções e planos importantes foram traçados para o futuro da Associação e esperamos, em Deus, que, se todos cooperarem unidos para um mesmo fim na edificação da Causa de Deus, havemos de fazer bom trabalho para Cristo na obra de salvação de almas.

Conferências Espirituais

Terminadas as reuniões de negócios da Associação, seguiram-se as conferências espirituais. E, para estas, vieram irmãos de muitos lugares do nosso campo, além de um bom número de irmãos de São Paulo, mormente da igreja de Artur Alvim, juntamente com o seu côro e quarteto, os quais muito contribuíram para o êxito da festa ao Senhor. Tivemos a visita e cooperação dos irmãos João Moreno, presidente da Associação Rio Grande do Sul, além de alguns obreiros da Associação Paulista, a saber, os irmãos Samuel A. Monteiro, Moysés Quiroga e Alfredo Carlos Sás.

A Escola Sabatina do dia 25 foi assistida por mais de 600 pessoas. Foi realmente um sábado feliz. As reuniões foram solenes. Na segunda hora o irmão Eugênio Laicovschi dirigiu aos presentes um sermão sôbre o tema: "Prepara-te... para te encontrares com o teu Deus".

Sábado, após a reunião de ações de graças, assistimos à ordenação de mais um obreiro para a nossa Associação: o irmão Ary Gonçalves da Silva foi separado para servir ao Senhor no corpo ministerial. Completará êle, na Missão Mineira, seu trabalho iniciado como obreiro bíblico.

Na reunião dos jovens, o ir. Alfredo Carlos Sás dirigiu comovente apêlo à juventude, e mais de 60 almas se levantaram manifestando o desejo de se prepararem para o batismo.

Domingo, dia 26, tivemos bela festa batismal, que coroou o sucesso da assembléia. No tanque batismal da igreja, cercado de uma multidão de pessoas, 18 almas selaram seu concêrto com o Senhor nas águas. Uma foi recebida por votos. Com êsse acréscimo, a Associação alcançou o número de 444 membros. Muito nos alegramos no Senhor, que nos ajudou a fazer essa colheita.

Tivemos ainda, nesse dia, uma hora de experiência e ações de graças, na qual os recém-batizados relataram como conheceram a Verdade e exprimiram seus agradecimentos ao Senhor por tê-los guiado à Sua igreja.

Ouvimos do irmão Laicovschi a notícia de que, na Romênia, nossos irmãos foram postos em liberdade, com a ameaça contida em Atos 4:17, 18.

Agradecemos ao Senhor por ter ouvido nossas orações, compadecendo-se dêsses irmãos que sofriam perseguições por amor de Jesus Cristo.

À noite, o irmão Juracy J. Barroso, na conferência pública, falou sôbre o assunto da atualidade: "Unir-se-ão as Igrejas sob uma só Bandeira?"

Com a igreja completamente lotada, foram feitas as principais reuniões e estudos.

Oxalá que as novas almas que ouviram a mensagem durante êsses dias, e também os jovens que se levantaram em atenção ao apêlo, se preparem para o reino dos céus, e que seus corações sejam como a boa terra, onde a semente da verdade possa germinar e dar frutos para a vida eterna!

No dia 27, o último do programa, após o culto matutino, os irmãos foram levados a diversos pontos pitorescos do Rio de Janeiro, para contemplar a natureza. Em dois ônibus es-

peciais fizeram alegres o percurso e regressaram ao anoitecer para assistirem à última conferência. O irmão João Moreno falou sôbre o tema: "A Mais Urgente Necessidade do Século XX".

Nossos Sinceros Agradecimentos

Esta nota especial não poderíamos deixar de incluir: São os nossos agradecimentos aos irmãos que nos visitaram, tanto da nossa Associação como de outras. Sabemos que todos fizeram sacrifícios para comparecerem a estas solenidades. Portanto, aos irmãos de São Paulo, ao conjunto coral, ao quarteto de Artur Alvim e a todos os demais, cuja cooperação foi sentida em nosso meio, rogamos que levem os nossos mais sinceros votos de bem-estar espiritual e crescimento na graça.

Também, ao côro do Rio, cujos componentes muito se esforçaram, e aos irmãos de Vitória, que apresentaram seus hinos especiais, a todos, enfim, a nossa gratidão! Aos irmãos que ajudaram na limpeza e conservação da ordem, às irmãs que vieram de longe nos ajudar na cozinha, aos irmãos locais e aos dedicados obreiros e amigos que contribuíram e se sacrificaram para que as conferências terminassem com êxito, desejamos igualmente que Deus lhes dê a recompensa.

Agradecemos as ofertas feitas para amenizar as grandes despesas nos preparativos das conferências e ao mesmo tempo pedimos desculpas por não termos estado preparados para acolher e atender melhor a todos.

Ao irmão Eugênio Laicovschi, que nos dirigiu palavras de ânimo e exortação durante todos os dias e momentos propícios, desejamos as ricas bênçãos do Céu em todos os seus trabalhos e especialmente nas novas reuniões que irá dirigir no Norte, Nordeste e Leste Brasileiros.

Com os olhos voltados para o futuro, continuamos a orar a Deus em favor do progresso espiritual de todos e trabalharemos para que no próximo ano, nesta mesma data, possamos ter, se Deus permitir, um animado congresso de jovens, para ministrar-lhes o que necessitam no preparo para o serviço do Mestre.

"Quanto ao mais, irmãos, regozijai-vos, sêde perfeitos, sêde consolados, sêde de um mesmo parecer, vivei em paz; e o Deus de amor e de paz será convosco. Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo. Todos os santos vos saúdam. A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo seja com vós todos. Amém".

EXPERIÊNCIA MISSIONÁRIA

Antonio Oliveira

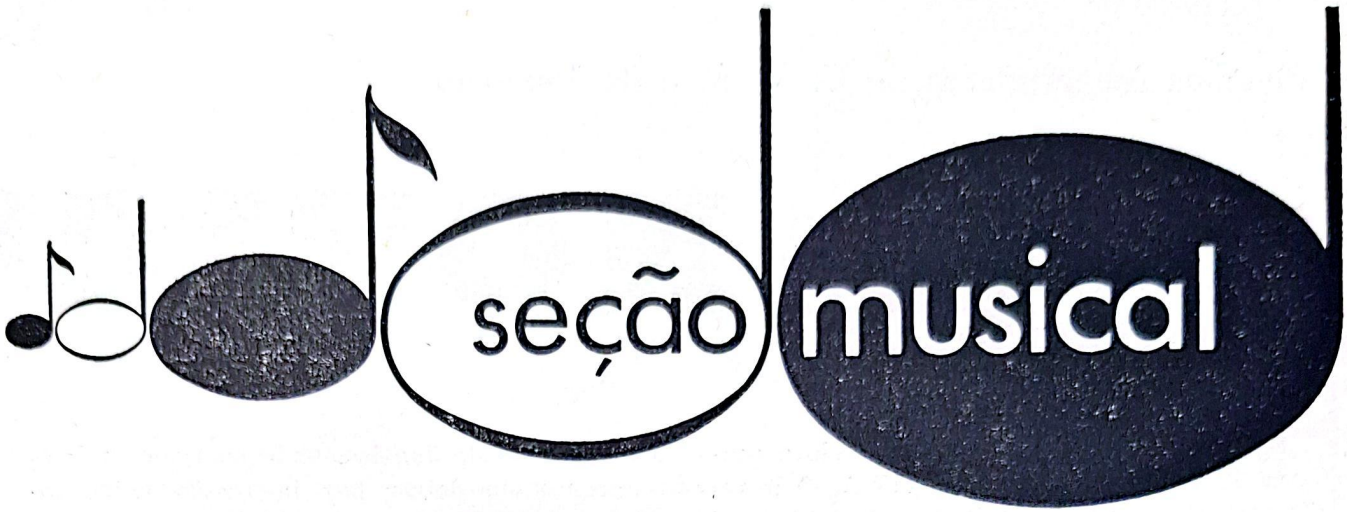
Em setembro último, juntamente com o irmão Caetano Verto Sink, dirigimo-nos de São Luiz de Montes Belos a um lugarejo por nome Fazenda Fartura, onde fomos visitar uma interessada. Após viajarmos 54 Km de ônibus, chegamos à sua casa. Tanto a jovem como sua família receberam-nos muito alegres. Logo ela convidou seus vizinhos para o culto que realizaríamos à noite. Foi uma bela reunião. No dia seguinte perguntei-lhe como conhecera a Verdade naquele longínquo lugar. Ela então explicou:

"Eu pertencia à igreja 'Assembléia de Deus', era batizada, consideravam-me profetisa, recebia aquêle espírito, tinha visões, etc. Eu conhecia o irmão Casemiro, que trabalhava em São Luíz. Um dia, na igreja, fiquei tomada e o espírito disse que o irmão Casemiro havia morrido em um desastre, e que sua espôsa também estava quase morta. Resolvi verificar se minha profecia de fato era verdadeira e ao mesmo tempo provar o espírito. Em companhia de meu pai e minha mãe, dirigi-me à cidade onde residia o irmão Casemiro. Quando lá chegamos, qual não foi minha surprêsa ao encontrar o irmão Casemiro e saber que nada lhe havia acontecido, nem à sua espôsa.

"Daí por diante comecei a examinar melhor a Bíblia, em obediência a João 5:39 e 8:32. Graças a Deus, encontrei a Verdade, fui libertada dos enganos dos falsos profetas, bem como dos falsos espíritos".

Para honra e glória de Deus, hoje esta jovem já está batizada no Movimento de Reforma e regozija-se por encontrar-se na Verdade.

A seta indica a jovem desta experiência



PREPARATIVOS MUSICAIS PARA O PRÓXIMO CONGRESSO DE JOVENS

RUBEM DE LIMA

A juventude da Associação S. Paulo-Goiás-Mato Grosso está de parabéns. Nos dias 24 a 27 de dezembro será realizado, em S. Paulo, mais um Congresso de Jovens. Reina grande entusiasmo entre nossa mocidade e muitos são os preparativos para êsse conclave.

A parte musical apresentará muitas novidades. Entre elas podemos adiantar a participação de um conjunto masculino, composto de doze moços. Deverá êsse conjunto causar boa impressão aos congressistas, pois intensos são seus preparativos para essa festa máxima de nossa juventude. De seu repertório constam muitos hinos favoritos dos jovens, como por exemplo: "Sinos em teu Coração", "Apenas Um rapaz por Nome David", "Andar em Jerusalém", Palavrinha", e outros. Isso, naturalmente, será um dos pontos de grande atração nesta festa juvenil.

Ainda na parte musical teremos outra atração e que será a primeira no gênero. O Coral Vozes do Advento está preparando um corinho de mais ou menos 25 crianças com o qual deverá apresentar alguns números em conjunto. Também será a primeira vez que teremos apresentações corais desta natureza. As crianças estão ensaiando junto com os adultos. Mostram muita alegria e um entusiasmo contagiante. Tem-se como certa a apresentação de 2 números dêsse coral duplo o que deverá despertar singular interêsse mui principalmente por tratar-se de uma novidade.

O quarteto "Cantores do Rei" que animou os programas musicais do último congresso tem para o próximo mais alguns hinos novos e muito bonitos, entre os quais aparecem: "Steal Away", "Êle" e "Amas Tu a Jesus?".

Outros quartetos e corais da Capital também aprontam-se para o congresso. Tudo indica teremos muita música para a juventude congressista isso sem contar o que trarão os jovens visitantes que calculamos ser muito também.

Não resta dúvida, pois, que a música neste congresso será ricamente variada, cheia de surpresas, novidades e atrações e deverá, conseqüentemente, muito contribuir para o êxito espiritual dessa festa juvenil que se avizinha.

Fora da música, não poderíamos deixar de dizer, temos notado decidido esfôrço de nossos dirigentes juvenis no sentido de prepararem um programa que satisfaça as necessidades espirituais de nossos jovens. Sua maior preocupação tem sido a de arranjar o programa de tal maneira que nossa juventude em poucos dias possa receber segura orientação para uma vida "Mais Perto de Deus", lema do Congresso.

Finalizando, dirigimo-nos aos jovens pedindo-lhes que prestigiem êsse segundo congresso juvenil com sua presença, com sua participação, com seu apoio, com seu trabalho, com seu entusiasmo, com sua atenção, com seu procedimento, enfim com todo seu ser.

Oremos todos para que o Senhor reserve rica porção de suas bênçãos para o congresso em perspectiva!

Por diversos cooperadores do C. V. A. e da Redação

A NOTICI

Sentimo-nos alegres por ter chegado a ocasião de divulgarmos a notícia do C.V.A. Não resistíamos guardar o segrêdo por mais tempo. Finalmente chegou a oportunidade. Foi interessante notar as várias hipóteses que nossos leitores formularam em tôrno da notícia. Alguns pensavam tratar-se do nosso hinário denominacional; outros, do programa do rádio; terceiros, aventavam muitíssimas outras hipóteses. Soubemos, inclusive, recentemente, que alguém até já havia "advinhado" que C. V. A. eram as iniciais do nosso hinário denominacional e até formulou um nome que dava certo com essas três letras. Êsse, como muitos outros, com efeito, não foi feliz nesse desejo de antecipar-se à divulgação da notícia. Recebemos também várias cartas de ávidos curiosos. Mas, como se tratava de uma surprêsa, tivemos de deixá-los sem resposta. Agora, porém, vamos satisfazer a todos.

C. V. A.

Um momentinho! Ainda antes da notícia precisamos decifrar essas iniciais. C. V. A., ao contrário do que muitos pensavam, é o nome de um de nossos corais de São Paulo — CORAL VOZES DO ADVENTO. Êsse coral é que estava preparando a surprêsa inédita, que, aliás, já está prontinha para todos os que a desejarem. Em rápidas palavras vamos dar alguns dados sôbre o coral, porque êle é a peça principal da notícia:

O C. V. A. é um coral formado pelos coristas da igreja de Vila Matilde e por alguns irmãos das outras igrejas da capital paulista.

É atualmente composto por 40 vozes.

O coral da igreja de Vila Matilde nasceu junto com a própria igreja. Já em 1951, quando essa igreja se organizou, êle também foi criado. Tem, durante êsses longos anos, ajudado ativamente a igreja em seu trabalhos missionários. Ano houve em que o coral fêz apresentação em todos os cultos de 2.ª hora e domingo à noite, com raras exceções. Fêz também algumas viagens, destacando-se entre elas duas, ao Rio de Janeiro, onde com seus números conseguiu deixar boa impressão entre todos os irmãos. Louvado seja Deus por que tem colocado na igreja elementos com talento para êsse meio de louvor!

O seu diretor atual é o irmão Rubem de Lima, eleito para êsse cargo neste ano. Seu "hobby" é a música sacra, principalmente interpretada por coral ou quarteto... A regência do coral está a cargo do irmão Josué Gouveia que, ùltimamente, há mais de dois anos, exerce essa função. Seu entusiasmo, pela música coral especialmente, levou-o a dedicar-se por alguns anos ao estudo da música e regência. Entre seus professôres, constam dois de renome em São Paulo — Afonso Finelli e João Wilson Faustini.

A pianista é a irmã Marta Cecan. Sua colaboração no coral foi valiosíssima, contri-

A DO

buindo no acompanhamento com piano, instrumento que ela toca com grande habilidade. Entre outros títulos a irmã Marta Cecan reune os de professôra e concertista, o que dispensa qualquer outro comentário a êsse respeito.

Figura como organista a irmã Inês Gouveia. A exemplo do seu espôso, irmão Josué Gouveia, ela por alguns anos se dedicou ao estudo da música e também por muitos anos presta sua colaboração ao côro.

A NOTíCIA

Dizíamos em nossas publicações anteriores tratar-se de uma notícia inédita, alegre, inspiradora, e que seria uma surprêsa que agradaria até as crianças. Pois de fato assim é. Ei-la:

Selecionamos 11 músicas sacras das mais apreciadas e gravamos um disco LP com o nosso Coral Vozes do Advento.

OS CANTORES DO CORAL VOZES DO ADVENTO. SEU ENTUSIASMO E BOA VONTADE MUITO NOS INCENTIVOU NA EXECUÇÃO DO PLANO DO DISCO

Agora haverá mais alegria e mais inspiração em nossos lares. Aquêle privilégio que só tínhamos em reuniões especiais de nossa igreja — cânticos corais, acompanhamento de órgão, piano — teremos dentro de nossas próprias residências e no momento em que o desejarmos. Nossos cantores, nosso regente, nossa pianista, nossa organista, enfim, mais de 40 irmãos interpretando os mais belos cânticos em nossos próprios lares! Sim, isto agora é real, é possível! Fato inédito na história de nossa igreja! Graças a Deus podemos colocar à disposição de todos 11 belíssimas músicas sacras gravadas em um só disco, o que representa 30 minutos de alegria, inspiração, enlevo espiritual.

Estamos cheios de entusiasmo por vermos conseguido nosso desejo e cremos, atrás dêsse disco, virão outros, por iniciativa de outros elementos da nossa igreja. Queira o Senhor que isso aconteça!

O DISCO

Todos os cuidados foram tomados para uma boa gravação. Para isso escolhemos um dos melhores estúdios de S. Paulo, o da R. G. E. e a reprodução foi confiada à R. C. A. Víctor, fábrica de renome internacional. Os discos foram feitos de vinilite, matéria plástica especial, inquebrável. Os cuidados técnicos dispensados por essas firmas, mais o acurado preparo do coral e acompanhamentos, permitiu-nos editar um disco que por certo alcançará bom êxito nos meios musicais. Por êsse sucesso muito nos alegramos e nos sentimos animadíssimos para futuros empreendimentos dessa natureza. Esperamos, agora, que o disco gravado tenha boa acolhida entre nossos irmãos, pois isso muito contribuirá para o incentivo de outras gravações.

AS MÚSICAS

Na escolha das músicas tivemos como alvo agradar a todos os gostos, e por isso não descuidamos de incluir algumas páginas já bem

conhecidas de nossos irmãos. Novas músicas também fazem parte do repertório para dar sabor nôvo à gravação. O tema central de tôdas as músicas escolhidas é Cristo, fonte principal de inspiração das mais belas páginas da música sacra. Por certo, efetivamente, essa gravação trará a todos os lares reformistas um encanto renovado para tôdas as horas, proporcionando preciosos momentos de enlêvo espiritual, o que representa tranqüilidade de espírito, paz e um toque nôvo de beleza na serenidade do lar.

Essa gravação, feliz sob todos os aspectos, reúne os seguintes hinos:

Face A:

1 — NOITE DE PAZ — Gruber
2 — SURGEM ANJOS — Música Tradicional francesa
2 — DE DEUS NOS FALA O CÉU AZUL — Haydn
4 — VAI JÁ PARA A VINHA — Autor Desconhecido
5 — NO MONTE DAS OLIVEIRAS — F. Martins
6 — Ó FRONTE ENSANGÜENTADA — Bach

Face B:

1 — MEU BONDOSO SALVADOR — Autor Desconhecido
2 — A TERRA ENTOA SEU LOUVOR — H. Williams
3 — TRISTE E SÒZINHO — Música Tradicional Norueguesa
4 — GLÓRIA, ALÉLUIA, CRISTO VEM! — Haendel
5 — ALELUIA! — Haendel

A CAPA

A frente da capa é uma lindíssima gravura em três côres, na qual aparece um coral em perspectiva, iluminado por fulgurantes raios de luz que atravessam grossas nuvens. Ao lado, defronte do coral, em grandes letras, também em côres, está inserida a celebre frase bíblica: **"Glória a Deus nas Alturas"**, que, aliás, é o nome escolhido para êsse disco, já por ser uma frase muito conhecida no mundo cristão e mesmo porque tôdas as músicas incluídas nessa gravação tratam sôbre a vida de Cristo. Em baixo, em côr prêta, as iniciais do coral completam, com harmonia, êsse conjunto de motivos. Como o disco, também o desenho foi confiado a um desenhista ou, melhor dizendo, a um artista, para que não falhasse em nenhum detalhe e, graças a Deus, fomos felizes também neste particular e o desenho apresenta aspecto exuberante.

A parte de trás foi confiada aos próprios dirigentes do côro. Nela, em primeiro plano, destaca-se o nome do disco. Segue-se pelo lado esquerdo a fotografia de nosso coral e um breve comentário musical; à direita inseriu-se o nome dos hinos acompanhados de breves palavras sôbre os mesmos.

FINALIDADE

Podemos assegurar a todos os irmãos e amigos que o motivo principal de lançarmos nosso disco é incentivar o nosso povo à música e cântico sacros. Também, por êsse meio, havemos de nos tornar mais conhecidos na sociedade e teremos assim a oportunidade de pregar-lhes a Verdade. Além disso é nosso desejo que a parte musical — tanto hinos em côro como quartetos, bem como música instrumental — seja mais difundida e que haja progresso neste sentido. Outra finalidade é a de cooperarmos com o Departamento Radiofônico.

Já foi organizado, com auxílio de Deus, o Departamento do Rádio e já funciona. Em Pôrto Alegre estamos pregando o Evangelho na Rádio União, emissôra local, todos os domingos, das 8,30 às 9,00, sob o título "A Verdade Presente". De início, tôda a nossa equipe compunha-se de pessoas inexperientes no assunto, mas todos de boa vontade. Não tínhamos aparelho bom, nem lugar próprio para as gravações. Assim mesmo o Senhor nos ajudou e já foram ao ar 10 pregações até o fim de novembro dêste ano, pregações essas gravadas em São Paulo e enviadas a Pôrto Alegre. Necessitamos comprar um bom gravador, bem como construir nosso próprio estúdio. Irão aí alguns milhões de cruzeiros. Esperamos que todos colaborem conosco enviando-nos ofertas para êsse fim. Boa parte dêsse montante será obtido na venda dos discos; contudo, esperamos a colaboração dos irmãos também. Nosso alvo não é só pregar em P. Alegre, mas em todo o Brasil. Oremos para que o Senhor abra portas para isso! Estamos empenhados numa campanha incessante, campanha da venda de discos pró-rádio. Todos os que desejarem adquirir discos, enviem-nos o cupom anexo preenchido.

AGRADECIMENTO

Temos que lançar uma palavra de agradecimento a todos os irmãos que não pouparam esforços por ver conseguido êsse alvo. Aos membros do coral, aos seus diretores, e à igreja que tanto os soube amparar e proferir-lhes palavras de incentivo, o nosso muito obrigado!

E sobretudo agradecemos pùblicamente ao bom Deus que nos dá a vida e dirige tôdas as nossas ações.

Ebal e Gerizim Ouviram

Isaías S. Lima

Cerca de 1 400 anos A. C. Josué, sucessor de Moisés, após atingir uma idade em que não poderia mais sair e entrar com o povo e sim "ir pelo caminho de tôda a terra", congregou tôda a nação no lugar chamado Siquém e ali proferiu as palavras mais memoráveis de tôda a sua vida de labutas, dissabores e também de vitórias como lider de Israel.

"Nenhum lugar em todo o país possuía tantas recordações sagradas, transportando a mente para o concêrto de Deus com Abraão e Jacó, e relembrando também seus próprios votos solenes por ocasião da entrada em Canaã. Ali estavam as montanhas de Ebal e Gerizim, testemunhas silenciosas daqueles votos que agora, na presença de seu chefe prestes a morrer, se reuniram para renovar. De cada lado havia evidências do que Deus operara por êles; como lhes dera uma terra para a qual não trabalharam, cidades que não haviam construído, vinhedos e olivais que não plantaram. Josué recordou mais uma vez a história de Israel, contando novamente as obras maravilhosas de Deus, para que todos pudessem ter uma intuição de Seu amor e misericórdia e O servissem 'com sinceridade e com verdade'.

"Josué apelou para o próprio povo como testemunha de que, tanto quanto satisfizeram as condições, Deus havia fielmente cumprido Sua promessa para com êles, 'Vós bem sabeis, com todo o vosso coração, e com tôda a vossa alma', disse êle, 'que nem uma só palavra caiu de tôdas as boas palavras que falou de vós o Senhor vosso Deus; tôdas vos sobrevieram, nem delas caiu uma só palavra'. Declarou-lhes que, como o Senhor cumprira Suas promessas, assim deverá cumprir Suas ameaças. 'E será que assim como sôbre vós vieram tôdas estas boas coisas, que o Senhor vosso Deus vos disse, assim trará o Senhor sôbre vós tôdas aquelas más coisas. ... Quando transpassardes o concêrto do Senhor vosso Deus, ... então a ira do Senhor sôbre vós se acenderá e logo perecereis de sôbre a boa terra que vos deu'.

"Depois de apresentar a bondade de Deus para com Israel, êle os convidou em nome de Jeová, a escolherem a quem serviriam. O culto aos ídolos era ainda até certo ponto praticado secretamente e agora Josué se esforçou por levá-los à decisão de que baniriam de Israel êsse pecado. 'Se vos parece mal aos vossos olhos servir ao Senhor', disse êle, 'escolhei hoje a quem sirvais'. Josué desejava levá-los a servir a Deus, não constrangidamente, mas de livre vontade. O amor a Deus é a própria base da religião. Empenhar-nos em Seu serviço meramente pela esperança de recompensa ou mêdo do castigo de nada serviria. A apostasia declarada não seria mais ofensiva a Deus do que a hipocrisia e o mero culto por formalidade.

"O idoso chefe instou com o povo para considerar, em todos os seus aspectos, o que havia sido pôsto perante êles e decidir se realmente desejavam viver como viviam as

Israel preferir as divindades por cuja adoração os amorreus haviam sido destruídos! 'Porém eu e a minha casa', disse Josué, 'serviremos ao Senhor'. O mesmo zêlo santo que inspirava o coração do chefe, comunicou-se ao povo. Seus apêlos provocaram a resposta decisiva: 'Nunca nos aconteça que deixemos ao Senhor para servirmos a outros deuses'.

" 'Não podeis servir ao Senhor', disse Josué, 'porquanto é Deus santo, ... não perdoará a vossa transgressão nem os vossos pecados'. Antes que pudesse haver qualquer reforma permanente, o povo devia ser levado a sentir sua completa incapacidade de, por si mesmos, prestarem obediência a Deus. Haviam quebrantado a Sua lei; esta os condenava como transgressores e não provia meio de livramento. Enquanto confiavam em sua própria fôrça e justiça, éra-lhes impossível conseguir o perdão de seus pecados; não podiam satisfazer as reivindicações da lei perfeita de Deus e era debalde que se comprometiam a serví-Lo. Ùnicamente pela fé em Cristo é que poderiam conseguir o perdão do pecado e receber fôrça para obedecer à lei de Deus. Não mais deviam confiar em seus próprios esforços para alcançar a salvação; deviam confiar inteiramente nos méritos do Salvador prometido, se quisessem ser aceitos por Deus.

"Josué se esforçou por levar os ouvintes a pesarem bem suas palavras e absterem-se de votos que não estariam preparados para cumprir. Com profundo fervor repetiram a declaração: 'Não, antes ao Senhor serviremos'. Consentindo solenemente com o testemunho contra si mesmos de que escolheram a Jeová, mais uma vez reiteraram seu compromisso de fidelidade: 'Serviremos ao Senhor nosso Deus e obedeceremos à Sua voz". PP:554, 556.

Caríssimos jovens, assim como as montanhas de Ebal e Gerizim, figurativamente, ouviram as bênçãos proferidas aos que obedecessem aos estatutos e às leis de Jeová e as maldições aos seus transgressores, bem como o decisivo voto isto? Não, certamente. A obediência prestada por amor e voluntariedade opera na pessoa um estado de paz perene, alegria e felicidade, pois a verdadeira paz e felicidade consistem na ausência de remorsos ou auto-condenação.

Vocês, jovens que ainda não tiveram a oportunidade de fazerem um pacto com Deus, persigam sempre êsse alvo, não se iludam com a aparente felicidade que êste mundo oferece. Aceitariam vocês um cheque de um milhão de cruzeiros, assinado por mim pela compra de uma máquina ou de um móvel dêsse valor, se soubessem que no banco, minha conta não passa de Cr$ 10 000,00? Assim também oferece o mundo o que não tem, ou, se tem, é muito pouco e imperfeito. Como seria uma loucura para Israel escolher antes aos deuses das nações vizinhas do que a Jeová, assim seria para vocês uma catástrofe escolher os prazeres efêmeros dêste mundo de preferência a sofrer algumas agruras com o pequeno povo de Deus agora, mas que em breve marchará vitorioso para os Céus escoltado pela inumerável hoste angelical; então terá cumprimento literal o estribilho do sábio: "Quem é esta que aparece como a alva do dia, formosa como a lua, brilhante como o sol, formidável como um exército com bandeiras?" Ct 6:10.

Cristo lhes oferece gratuitamente a felicidade neste mundo e a vida eterna na Nova Terra. Para isso êle pede apenas o seu coração manchado e lhes devolve um nôvo. Querem vocês aceitar essa proposta? Minha opinião é: não percam mais tempo; ponderem isso agora mesmo com a ajuda do Espírito Santo; Êle os auxiliará!

ATENÇÃO JOVENS!

Assistam ao II Congresso da juventude da ASPAGOMAT dias 24 a 27 de dezembro de 1964.

Causas e Malefícios da Prisão de Ventre

A. BALBACHAS

O intestino é uma fonte de constante aflição para os médicos e de irritação para os pacientes. Alguns cirurgiões audaciosos expuseram mesmo o desejo de extirpar o cólon, ao praticar uma amputação de apêndice.

O mal pode, todavia, ser sanado, desde que tenhamos algum conhecimento da fisiologia da digestão e queiramos exercer, com paciência, os necessários cuidados.

A digestão é um processo bioquímico delicado que requer cêrca de 30 horas para completar-se. Após deixar o estômago, o alimento penetra na porção do trato intestinal chamado duodeno. Então se move, lentamente, no tubo intestinal, acima e abaixo, até alcançar o cólon, 24 horas após a sua ingestão pela bôca. É difícil abarcar, completamente, a colossal tarefa que desenvolvem, no intestino delgado, as "entidades químicas", os milhões de microscópicos cozinheiros que guarnecem o trato digestivo. Êles transformam a grande variedade de alimentos consumidos em substâncias simples e elementares, que podem ser aproveitadas pelo organismo. A natureza nos dotou de um canal digestivo de cêrca de 10 metros de comprimento, cada porção do qual facilita a gigantesca tarefa da assimilação adequada dos alimentos. A progressão através do trato é controlada pela contração muscular das paredes do intestino, conhecida por "peristaltismo", comandado pelo sistema nervoso vegetativo.

Quando essa delicada ação mecânica não é bastante forte para movimentar o bolo alimentar, podemos dizer que o "trânsito", em nossa estrada alimentar, se encontra transtornado. Tal situação se verifica entre os que levam uma vida sedentária, entre os obesos ou portadores de excesso de pêso, e entre os que gostam de massas. O cólon, com freqüência, fica dilatado e preguiçoso, incapaz de cumprir as obrigações que lhe são próprias.

As causas da prisão de ventre podem ser classificadas em gerais e locais. As locais resultam de uma perturbação dentro das paredes do cólon. As gerais são determinadas por hábitos sedentários e pela falta de regularidade no atender às necessidades orgânicas.

Entre as causas locais, a que se verifica mais comumente, e que ocorre tanto entre adultos como entre crianças, é a obstrução intestinal, que ocasionalmente pode resultar da acumulação de pedras, de magnésia ou de bile coagulada.

As luxações na espinha, ou perturbações de partes da espinha, são, também, causas de obstrução intestinal, pois tornam os músculos do cólon incapazes de promover os necessários movimentos peristálticos.

Vejamos as causas gerais:

Se, por exemplo, hoje o leitor está com pressa de apanhar o trem da manhã para ir ao trabalho, e deixa de tomar uns poucos minutos para atender uma necessidade fisiológica, a vontade pode não aparecer na manhã seguinte. A irregularidade na ida à privada é uma das causas mais comuns da prisão de ventre. A retenção de fezes no intestino permite excessiva absorção de líquidos, e elas se tornam difíceis de serem expelidas. O intestino torna-se lento e preguiçoso.

Verificou-se, outrossim, que os hábitos sedentários são uma causa muito comum da prisão de ventre, pois contribuem para a ineficência do colón.

A prisão de ventre e a conseqüente putrefação intestinal é responsável por diversas perturbações em várias partes do organismo.

O Dr. Roberto Turrell mostrou a ligação existente entre as perturbações intestinais e as infecções das vias urinárias. É que boa porcentagem dos bacilos causadores de infecções das vias urinárias provêm do aparelho intestinal.

O Dr. Turrell observou vários casos em que a cessação das perturbações intestinais produziu a cura imediata das infecções urinárias. O tratamento empregado consistiu no uso de leite ácido e numa alimentação apropriada para combater a prisão de ventre.

Devem-se, para dar combate a êsse mal, fazer exercícios físicos diàriamente; adotar uma alimentação sadia, com abundância de frutas e verduras cruas; beber seis a oito copos de água por dia; e observar a necessária regularidade na ida ao banheiro.

Os que têm o intestino prêso experimentem também tomar pelo menos um copo de água com mel de manhã, em jejum, e outro à noite, ao deitarem-se.

Benefícios... ... da LUZ SOLAR

Contam os historiadores que os germanos costumavam expor seus filhos ao sol, para curá-los da febre, e que os incas procuravam os raios solares para curar as úlceras e outras doenças da pele. E já na Grécia antiga, Hipócrates, o pai da Medicina, ensinava que "as crianças são mais vigorosas quando criadas ao ar livre, em pleno sol".

Nesses dois exemplos, podemos apreciar o duplo aspecto do aproveitamento da luz solar: de um lado, como meio de proteção à saúde; de outro lado, como auxiliar no tratamento das enfermidades.

A cura das doenças, pelo emprêgo dos raios solares, vem sendo efetuada, cientìficamente, desde meados do século XIX, quando certo médico suíço fundou, numa cidade da Austria, o primeiro instituto de tratamento pela exposição do corpo desnudo ao sol.

Hoje em dia, médicos e higienistas são unânimes em reconhecer as vantagens da vida ao ar livre e não se cansam de recomendá-la, com insistência. E a luz solar desempenha papel preponderante na vida ao ar livre.

A ação benéfica da luz solar faz-se sentir sôbre todos os sêres vivos, quer animais, quer vegetais. Os criadores de pássaros sabem que há necessidade de pôr as gaiolas ao sol, pela manhã. E é do conhecimento de tôda gente que as plantas cultivadas à sombra se tornam mirradas e acabam por fenecer. O organismo humano também necessita de luz solar. A palidez quase característica dos habitantes das cidades, em muitos casos, resulta da permanência, durante muitas horas, em lugares fechados, onde não entra a luz do sol. Se a criança não apanha sol, enfraquece e fica mais predisposta às doenças; torna-se tristonha, sem vivacidade, e definha, tal como as plantas que vivem à sombra. Alguém já disse, e com razão, que, de tôdas as flôres, a que mais necessita de sol é a flor humana.

Aproveite os benefícios da luz solar, não só conservando abertas as janelas e portas da habitação e do local de trabalho, mas também passando algumas horas ao ar livre. Habitue-se a apanhar, todos os dias, um pouco de sol: na praia, no jardim ou no quintal de sua residência. Mas evite o excesso de luz solar, principalmente depois das primeiras horas da manhã.

Cuidados... ... com a SAúDE

Todo indivíduo tem o direito de ser ajudado a ter saúde; e é por isso que existem médicos, hospitais, Departamentos de Higiene e Saúde Pública, Federais e Estaduais.

A êsse direito corresponde o dever, que assiste a cada um, de zelar pela própria saúde e pela dos que dêle dependem.

Ninguém desconhece a importância da saúde em todos os setores da atividade e do bem-estar humanos, quer se considere o indivíduo, quer se considere a coletividade. Nunca será demais, contudo, repisar êste assunto, principalmente encarando-o sob certos prismas.

Quando, por exemplo, a campanha em favor da saúde se dirige ao trabalhador e às classes menos favorecidas, a questão toma aspecto um pouco diferente. De um lado, é preciso chamar a atenção do trabalhador para a possibilidade de maior rendimento no trabalho, o que vale dizer de melhor remuneração, quando há saúde; e da queda da produção e do ganho, no caso contrário. De outro lado, cumpre levar em conta a objeção a êsse argumento a impossibilidade de se utilizarem os conselhos sôbre saúde em condições financeiras precárias.

Há um pouco de verdade neste argumento. No entanto, deve reconhecer-se que nem tudo "custa os olhos da cara", como se diz vulgarmente. Mesmo em condições difíceis, a divulgação de conhecimentos é proveitosa, pois o indivíduo pode apelar para muita coisa útil e, o que é mais, perfeitamente ao alcance de todos.

A prevenção das moléstias em grande parte depende dos hábitos higiênicos individuais. Os especialistas são unânimes em salientar o papel da luz solar, do asseio e da vida ao ar livre, entre os meios de combate à tuberculose.

No decurso de nossas crônicas, continuaremos a divulgar as mais importantes medidas de proteção à saúde e prevenção contra as doenças, bem como o melhor meio de utilizá-las, quaisquer que sejam as condições de cada um. Isso porque, repetimos, mesmo em condições precárias, podem adquirir-se bons hábitos de saúde. E, se tal não acontece, nem sempre é por falta de meios: mas porque a maioria das pessoas talvez desconheça a maneira de aproveitar os meios fáceis de proteção da saúde.

DOMINGOS M. GONÇALVES

Aproveitando Alguns dos Raios de Luz que Deus nos Concedeu

"Portanto", diz S. Paulo, "quer comais quer bebais, ou façais outra qualquer coisa, fazei tudo para glória de Deus". I Coríntios 10:31.

Baseado nesse verso, quero contar minhas experiências acêrca das bênçãos que tenho recebido por ter conhecimento sôbre a reforma de saúde. O que conto, porém, tem o alvo especial de glorificar a Deus.

O provérbio "Cada qual é ferreiro de sua própria sorte", contém muita verdade.

"Apesar de serem os pais os responsáveis pela educação e o caráter dos filhos, sempre é verdade que a nossa posição e utilidade no mundo dependem, na maior parte, de nossa própria conduta". Caminho à Saúde, pg. 33, 7.ª edição.

Olhando os escritos sagrados, encontramos a biografia de grandes homens, entre os quais se destacam José, Daniel, Eliseu, Moisés, Paulo, etc.

Mas pergunto: Nasceram êsses homens assim? Grandes, puros, temperantes, mansos, sábios, etc?

Não! A própria Bíblia diz como devemos proceder "para que nossos filhos sejam, como plantas, bem desenvolvidos na sua mocidade; para que as nossas filhas sejam como pedras de esquina lavradas, como colunas de um palácio..." Salmo 144:12.

A expressão **para que sejam** assim, nos dá a entender que não são assim desde que vêm ao mundo, e, para que o sejam, diz-nos o Espírito de Profecia, é necessário que os pais, os primeiros responsáveis, façam sua parte, educando-os nas virtudes cristãs.

A Bíblia nos apresenta o segrêdo da vida de José. (Gênesis 49:22-26). "Lealdade para com Deus, fé no invisível — foram a âncora de José. Nisto se encontrava o segrêdo de seu poder". Educação, pg. 53.

"Daniel e seus companheiros, em Babilônia, foram aparentemente mais favorecidos da sorte, em sua juventude, do que o foi José, nos primeiros anos de sua vida no Egito; não obstante, estiveram sujeitos a provas de caráter quase tão severas como as suas". Educação, pg. 54.

"José e Daniel mostraram-se fiéis aos princípios de sua primeira educação, fiéis para com Aquêle de quem eram seus representantes". Ed. 56.

"Os primeiros anos da vida do profeta Eliseu passaram-se na quietude da vida campesina, sob o ensino de Deus e da natureza, e na disciplina do trabalho útil... Pela fidelidade nas coisas pequenas, preparou-se para os encargos maiores... Ao ser chamado, sua resolução foi provada. Ao volver-se para acompanhar a Elias, recebeu ordem do profeta para voltar para casa. Êle devia avaliar por si as dificuldades — decidir-se a aceitar ou rejeitar o chamado. Eliseu, porém, compreendeu o valor de sua oportunidade... E de nôvo sua fé e resolução foram provadas. 'Fica-te aqui, porque o Senhor me enviou a Betel', disse Elias. Mas, nos seus primeiros trabalhos de guiar o arado, Eliseu tinha aprendido a não fracassar nem desanimar". Educação, pg. 58, 59.

"Mais jovem que José ou Daniel era Moisés quando foi removido do amparador cuidado do lar de sua infância; não obstante, as mesmas influências que haviam moldado a vida daqueles, tinham já modelado a sua. Apenas doze anos passara êle com os parentes hebreus; mas durante êstes anos lançou-se o fundamento de sua grandeza; lançara-o a mão de alguém que não deixou nome memorável". Educação, pg. 61.

"Pela fé Moisés, sendo já grande recusou ser chamado filho da filha de Faraó, escolhendo antes ser maltratado com o povo de Deus do que..." Hebreus 11:24, 25.

"Nas escolas militares do Egito, foi ensinada a Moisés a lei da fôrça, e tão fortemente se apegou êste ensino a seu caráter que foram precisos quarenta anos de quietação e comunhão com Deus e a natureza para habilitá-lo à chefia de Israel pela lei do amor. A mesma lição Paulo teve de aprender.

"Às portas de Damasco a visão do Crucificado mudou todo o curso de sua vida. O perseguidor tornou-se discípulo, o mestre, aluno... Esvaziou a alma dos preconceitos e tradições que lhes haviam moldado a vida e recebeu instruções da Fonte da verdade". Educação, pg. 65.

Disse Paulo em certa ocasião ao rei Agripa:

"Pelo que, ó rei Agripa, não fui desobediente à visão celestial". Atos 26:19.

Uma das provas mais difíceis que o homem tem a vencer é o apetite, porém "o tempo de agonia e angústia que diante de nós está exigirá uma fé que possa suportar o cansaço, a demora e a fome — fé que não desfaleça ainda que severamente provada".

"Vai", mandou Ester dizer a Mardoqueu, "ajunta a todos os judeus que se acharem em Susã e jejuai por mim, e não comais nem bebais por três dias, nem de dia nem de noite, e eu e as minhas moças também assim jejuaremos". Ester 4:16.

"As probantes experiências que o povo de Deus enfrentara nos dias de Ester não foram peculiares a êsse tempo sòmente". PR:605.

O povo de Deus não estará livre de sofrimento. Serão perseguidos e angustiados, enquanto hão de suportar privações e sofrer pela falta de alimento.

Como reformistas, teremos que passar por várias provações, inclusive o jejum forçado, mas o Deus de Elias cuidará de nós.

Se não aprendermos desde já a fazer sacrifícios, mais tarde, quando tivermos que passar por diversas provações, será mais difícil. Além de fazer muito bem à saúde, a abstinência no tocante à alimentação nos prepara para as provas futuras.

Contando agora 37 anos de idade, tenho mais de 14 anos de experiência como reformista. Faz mais de 15 anos que não como carne e mais de dois anos que não uso produto animal de espécie alguma na minha alimentação.

Cont. na pág. 26.

Precisamos de Diligência e Pressa

MARIO RODRIGUES

"Jesus disse-lhes: A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou, e realizar a sua obra. Não dizeis vós que ainda há quatro meses até que venha a ceifa? Eis que eu vos digo: levantai os vossos olhos, e vêde as terras, que já estão brancas para a ceifa". Jo 4:34-35.

O Salvador do mundo, à medida que se aproximava o fim de Sua missão terrestre, sentia a grande responsabilidade de cumpri-la em prol da raça humana. Fatigado de Suas viagens missionárias, passando pelo poço de Jacó, ali encontrou uma mulher samaritana, e, aproveitando o tempo em que descansava da fadiga, anunciou a salvação à mulher que, recebendo as palavras do mestre, foi e anunciou aos homens de Samaria, e muitos creram em Jesus.

Que maravilhoso exemplo Cristo nos deixou para que aproveitemos nosso tempo, o qual, se desperdiçado, será uma condenação para nós.

Os dias finais da história humana se aproximam. Quase três bilhões de sêres humanos povoam o nosso planêta e milhares morrem cada dia sem terem ouvido a mensagem de salvação.

Como estamos empregando nosso tempo? Se cada um avaliasse a importância do tempo, quanto não poderia fazer tanto para si próprio como para os outros! Quantas horas ociosas não poderiam ser aproveitadas!

Por meio de terríveis calamidades que sobrevêm a êste mundo semana após semana pela turbação que reina entre as nações e na sociedade, pela queda de reinos e repúblicas, algumas vêzes até em poucas horas, Deus deseja despertar homens e mulheres para que sintam o grande perigo que os rodeiam. Estamos vivendo num momento decisivo. Deus chama a cada um para que sirva de Seu atalaia para despertar o mundo que dorme. Por intermédio da irmã White o Senhor nos diz:

"Chegou o tempo em que uma grande obra há-de ser feita pelos colportores. O mundo está dormindo e os colportores, qual atalaias, devem dar o toque de alarme para despertá-lo e fazer-lhe ver o perigo. Esta é a verdadeira obra que o Senhor quer que façamos na atualidade. A colportagem é o ramo da obra que mais contribuirá para o término da evangelização, pois muitas pessoas que não têm oportunidade de escutar uma pregação, adquirem um mensageiro secreto que os adverte do perigo iminente!

"O esfôrço resoluto dos servos de Deus que se dedicam à magna obra de colocar as publicações na mão do povo para fazer-lhes conhecer a verdade só na eternidade terá sua recompensa".

É um trabalho que exige abnegação, energia, entusiasmo e aproveitamento de tempo, e êste como fator principal de sucesso.

um carro à velocidade de 25 Km por hora. O motorista achava-se refestelado no assento, dirigia com dois dedos, e estava òbviamente em repouso. Êle e ela, vendo um dêste "crawlers", diziam então em uníssono: "Vendedor". E de nove em cada dez casos o diagnóstico era certo, pois o banco de trás ia cheio de amostras ou acessórios de vendas. Espero que êsse exemplo nos ajude a compreender porque muitas vêzes nos falta o sucesso a nós colportores.

Notamos que um vendedor que guia o seu carro à velocidade de 25 Km por hora não está tentando fazer o maior número de visitas e sim o menor.

Queres aumentar tuas vendas? Aumenta o número de visitas e isto só poderá ser feito mediante aproveitamento do tempo.

Há algumas razões evidentes porque os colportores não trabalham todo o tempo que é requerido. Uma delas é que alguns não sentem alegria ou estímulo em seu trabalho, e isto sucede muito freqüentemente quando um colportor pensa em si sòmente como um vendedor que repete sua oferta como papagaio de porta em porta. Não há variação, sabor, brilho ou mudança de espécie alguma em sua oferta, no decorrer da semana. Seu dia se torna monótono e o resultado lógico é que êle perde o interêsse em seu trabalho.

A promessa de levar o evangelho ao mundo tem em si a promessa de que Deus está conosco, e os anjos são nossos companheiros. Assim não estamos sòzinhos na luta que muitas vêzes se nos depara.

Que Deus nos abençoe e que saibamos aproveitar o tempo que se nos oferece para espalhar ao mundo a mensagem divina! E assim diremos com o nosso Mestre: "Minha missão é fazer a vontade daquele que me enviou, pois sou enviado por Deus". Amém.

o tratamento, mas o resultado foi maravilhoso.

Entre os anos de 1961 a 1962, durante um ano, jejuei todos os sábados, algumas vêzes com água, mas sem alimento algum. Obtive bons resultados.

Em minha casa, com o auxílio de vários livros naturistas, em caso de enfermidade sabemos usar alguns tratamentos naturais, com compressas, choque frios, lavagens intestinais, chás, etc. Ótimos resultados temos obtido e damos graças a Deus por êsses pequenos conhecimentos que já possuímos. Há não muito tempo, em Rio Preto dos Alves, no Estado de Minas Gerais, ajudei um senhor que sofria de horríveis dôres em uma perna inchada levantar-se da cama com banhos de vapor e chá de guanchuma.

Ùltimamente, em 7/7/64, iniciei um nôvo jejum com os devidos cuidados acessórios. Passei 6 dias com alguns copos de sucos de chás diários. Mais alguns dias, em continuação, tomei sòmente alimentos com alguns dias com torradas.

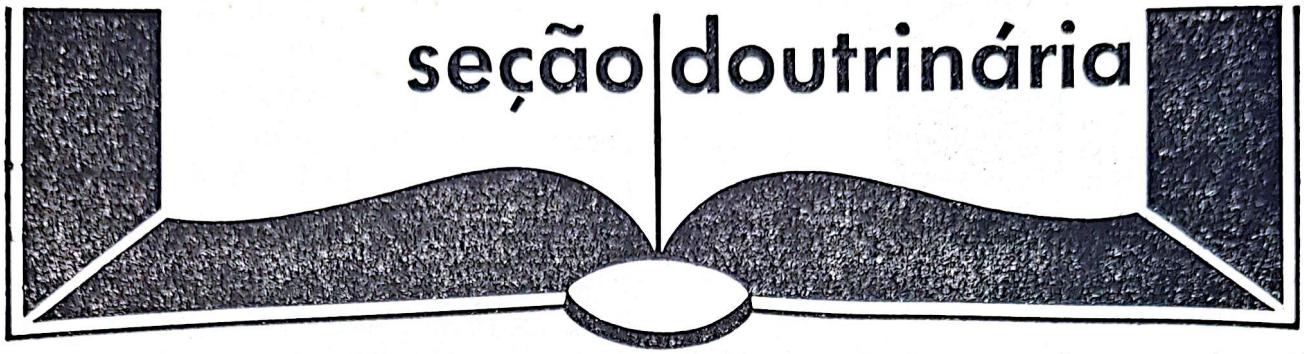
Desta última vez suportei com grande facilidade o jejum e o tratamento, e, se eu tivesse tempo, teria continuado por mais dias. Prossegui nas minhas atividades rotineiras sem me sentir fraco.

Estou na Obra desde 1950. Servi a Deus 5 anos na colportagem, 3 anos e 4 meses trabalhei no sítio de Louveira, SP, onde está instalado o asilo, e há cinco anos presto serviços como auxiliar de obreiro. E tenho visto que as promessas de Deus se cumprem.

Seja Deus louvado por tudo que tenha sido feito por meu intermédio para Sua glória! Amém!

Prezado Jovem

da Associação São Paulo — Goiás — Mato Grosso. Você está convidado para assistir ao congresso nos dias 24 a 27 de dezembro de 1964. Não falte!



Colaboração de A. Carlos Sas

Quem é Ele?

JESUS CRISTO, O FILHO DE DEUS, ERA PARA:

Adão
A semente da mulher Gn 3:15.

Abraão
O Rei de Salém Gn 14:18-20.

Jacó
Siló Gn 49:10.

Moisés
Profeta. Dt 18:15.

Balaão
Estrêla Nm 24:17.

Jó
Meu Redentor Jó 19:25.

Davi
Meu Senhor Sl 110:1.

Isaías
Emanuel Is 7:14.

Jeremias
O Renôvo de Davi Jr 23:5.

Daniel
O Messias Dn 9:25.

Oséias
O Deus dos Exércitos Os 12:5.

Miquéias
Senhor em Israel Mq 5:2.

Ageu
O Desejado de Tôdas as Nações Ag 2:7.

Malaquias
O Anjo do Concêrto Ml 3:1.

João Batista
O Cordeiro de Deus Jo 1:29.

A Samaritana
Cristo Jo 4:25.

Bartimeu
Filho de Davi Mc 10:47.

Multidão
Jesus Mt 21:11.

Nicodemos
Vindo de Deus Jo 3:2

Discípulos
Mestre Mc 4:38.

Cleofas
Varão Profeta Jo 24:18, 19.

Centurião
O Filho de Deus Mc 15:39.

Maria
Mestre Jo 20:16.

Deus Pai
Meu Filho Amado Mt 3:17.

Os Anjos
Rei da Glória. Sl 24:10.

Os 24 anciãos
Leão da Tribo de Judá Ap 5:5.

Legião de espíritos
Jesus, Filho do Deus Altíssimo Mc 5:7-9.

Um Demônio
O Santo de Deus Mc 1:24.

Os Judeus
Samaritano, endemoninhado Jo 8:48.

Fariseus
Enganador Jo 7:12, 47.

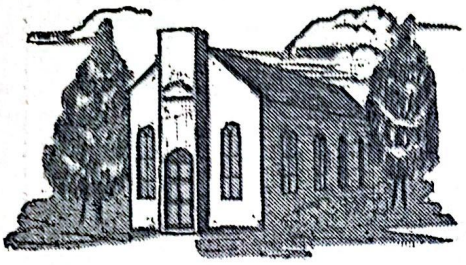
Caifás
Blasfemador Mt 26:65.

Pilatos
"O Homem" Jo 19:5.

Soldados
O Rei dos Judeus Mt 27:27-29.

Sacerdotes
Malfeitor Jo 18:30.

E QUEM É ÊLE PARA TI, PREZADO LEITOR? MEDITA E ESCOLHE.



NOSSA TERCEIRA IGREJA NO BRASIL

Colaboração de Astrogildo Vieira

No ano de 1929, aproximadamente, um grupo de 14 adventistas, na cidade de Lavras do Sul Rs., recebeu a mensagem da Reforma por intermédio do ir. A. Lavrik, que fêz sua primeira viagem ao Rio Grande do Sul, visitando de casa em casa os interessados, os quais o receberam com muita alegria.

Nessa sua primeira visita, seis pessoas aceitaram a mensagem e continuaram recebendo visitas de outros obreiros. Nesse tempo o ir. André Cecan já ajudava na obra missionária.

As primeiras reuniões foram realizadas na casa da então interessada irmã Setembrina Giambastiani e, mais tarde, na casa do irmão Dorotheu Lima, que construiu uma sala para êsse fim.

No primeiro batismo, que foi realizado em Cardosa, próximo a Lavras do Sul, foram recebidos os irmãos João Luiz Vieira e Saturnina Vieira.

No segundo, efetuado em Lavras do Sul, três irmãos foram batizados, entre os quais os irmãos Serapião Vieira e Durvalina Vieira, sendo mais dois recebidos por votos.

Após muitas lutas e oposições dos inimigos da Verdade, e com auxílio do Senhor, foi lançada a pedra fundamental para a construção do pequeno templo em Lavras do Sul, em 2 de maio de 1936.

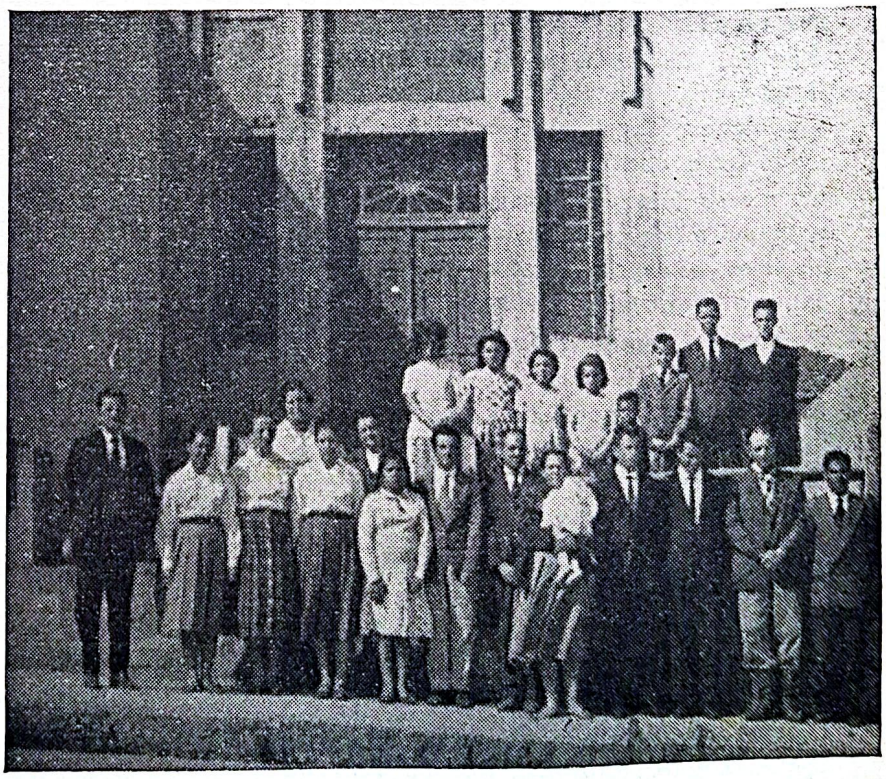
Não podemos esquecer o espírito abnegado de todos os irmãos que colaboraram, não só financeiramente, mas também com o seu trabalho ma-

terial, na obra da construção. Nesse sentido merecem ser lembrados os irmãos Elpídio Giambastiani, Policarpo José Vieira, Francisco Biaggi, Dorotheu Lima, Felix da Cunha, Antonio Sapateiro, Nivercina Chamber, Afonso Freitas e outros.

Finalmente, com a ajuda do Senhor e para nosso regozijo, tivemos a alegre festa da inauguração do pequenino templo, realizada no dia 18 de agôsto de 1936. Os irmãos presentes manifestaram efusivamente seus agradecimentos ao Senhor. A alegria tomou o lugar da angústia motivada pelas lutas, perseguição e oposição dos inimigos da Verdade. Essa data ficou na lembrança de todos. Acodem-nos à memória, aqui, as palavras do grande Reformador Neemias: "E sucedeu que, ouvindo-o todos os nossos inimigos, temeram, todos os gentios que havia em roda de nós, e abateram-se muito em seus próprios olhos; porque reconheceram que o nosso Deus fizera esta obra". Neemias 6:16.

Já se passaram vinte e oito anos e o templo de Lavras do Sul ali permanece como uma luz que brilha em lugar escuro.

Oremos para que haja mais despertamentos, não só naquele lugar, mas em tôda parte onde penetre a mensagem da Verdade!



Fotografia recente da igreja de Lavras do Sul, por ocasião da visita do irmão João Moreno

Perguntas Respondidas, Responsabilidade Definida

CONCLUSÃO — **HERMÍNIO RODRIGUES**

P. — O que dependia do pedido de Neemias?

R. — "Resultados notáveis para a cidade e para a nação judaica".

P. — Que cuidado teve Neemias ao receber ajuda do rei?

R. — "Neemias teve o cuidado de definir claramente a autoridade e os privilégios que lhe foram conferidos". "A viagem de Neemias decorreu próspera" é o que diz o santo relato.

P. — Foi fácil para Neemias a realização de sua obra?

R. — Não foi fácil. Os inimigos do povo de Deus procuraram "por todos os meios ao seu alcance frustar-lhe os planos e impedir-lhe a obra".

— Mesmo os falsos amigos procuraram destruir-lhe o "ânimo, desviar a atenção dos obreiros e causar confusão e perplexidade, desconfiança e suspeita".

P. — O que se repete hoje, na história do povo de Deus?

R. — Repete-se a experiência de Neemias. Nenhum obreiro ou colaborador na causa de Deus pode fugir ao vitupério e escárnio.

P. — O que fazia, dia e noite, Neemias?

R. — "Neemias dedicava o restante da noite à oração", e, pela manhã, se esforçava por unificar e encorajar o ânimo dos seus colaboradores.

— Procurou ganhar a confiança e simpatia dos seus colegas, seguro de que a união de coração e mãos levariam ao êxito.

— Apresentava argumentos calculados e apelava ao coração, de modo que despertava, unia e encorajava ao povo que, com nova voz, clamava: "Levantemonos, e edifiquemos".

— "A santa energia e elevadas esperanças de Neemias comunicavam-se ao povo... Cada qual, em sua esfera, era uma espécie de Neemias; e cada um fortalecia e apoiava seu irmão na obra".

P. — Quem foram os primeiros a serem contagiados pelo zêlo e fervor de Neemias?

R. — O santo relato diz: "Os sacerdotes de Israel". Sua pronta colaboração exercia poderosa influência para o êxito. "Assim deve ser em todo empreendimento santo. Os que ocupam posição de influência e responsabilidade na igreja, devem estar na dianteira na obra de Deus. Se avançarem relutantes, outros nem se moverão. Mas 'seu zêlo' estimulará muitos (II Cor 9:2). Se sua luz arde brilhante, mil tochas se acenderão à sua chama".

P. — O que agradou mais a Deus e aos anjos na obra de Neemias?

R. — Na obra de Neemias, o que mais agradou a Deus e aos anjos, foi a organização. "Homens de atividade e influência organizaram as várias classes de cidadãos em grupos, assumindo cada líder a responsabilidade pela construção de certa porção do muro... e foi um som alegre o ruido de instrumentos de trabalho desde a madrugada 'até o sair das estrêlas' ".

P. — Iniciada com sucesso a obra, o que não julgou Neemias?

R. — "O zêlo e a energia de Neemias não se abateram. Não cruzou os braços, julgando que poderia depor o encargo. Com incansável vigilância superintendia a obra... tomando providências para qualquer emergência... com palavras oportunas animava êle os temerosos, aprovava os diligentes ou despertava os tardios".

— Enquanto a fé e a coragem se fortaleciam no coração de Neemias, era levado a exclamar: "O Deus dos céus é O que nos fará prosperar".

— Neemias e seus companheiros "não recuavam ante as dificuldades" e os serviços árduos. "Nem de noite nem de dia, ... depunham êles suas vestes, nem mesmo sua armadura".

P. — O que devia servir de advertência para as gerações futuras?

R. — O manchado relato dos "nobres tecoítas, que 'não meteram o seu pescoço ao serviço do seu senhor".

— A pena inspirada diz que mesmo os "que não podem negar ser esta a causa de Deus, mantem-se longe, recusando-se a fazer qualquer esfôrço para fazê-la progredir... Bem convinha lembrarem-se do registo mantido lá em cima, o livro de Deus... pelo qual todos serão julgados", e no qual "será fielmente relatada tôda oportunidade negligenciada de prestar serviço para Deus, e todo ato de fé e amor, por humilde que seja, será tido em lembrança eterna".

P. — Do que pensas que carecemos mais hoje?

R. — Do que hoje mais carecemos entre nós é de homens como Neemias. O êxito que acompanhou os esforços de Neemias mostram o que podem realizar a oração, a fé e uma ação sábia e enérgica. A fé viva impele para a ação enérgica". O povo refletirá em alto grau o espírito manifestado pelo dirigente".

P. — Tu, que sabes e conheces tôdas estas verdades, por que não me ajudas a levar a feliz têrmo a minha missão neste mundo? Mediante o que serás julgado? Não sentes remorso na tua consciência? És um tecoíta? Qual é a tua decisão?

R. — Realmente:

Pouco ou nada fiz...
Mas queira o Deus Amante
Fazer com que eu ainda
Coopere na Sua Causa,
E a luz hoje recebida
Me dê Sua aprovação.
Trocar quero o remorso
Por gôzo e santa paz;
Não ser um tecoíta
E sim um REFORMADOR
Meus votos hoje renovo
Com esta decisão.

Carta de Renúncia à "Classe Numerosa"

Rondonópolis, 30 de março de 1964.

Prezados irmãos:
Pastores, anciãos e dirigentes da
Igreja Adventista do Sétimo Dia

Saudações com Isaías 8:20; Amós 3:7.

Por meio desta carta desejamos melhor esclarecer-vos sôbre nossa decisão de unir-nos ao Movimento de Reforma, isto é, ao grupo mencionado pela serva do Senhor, a sra. E. G. White. Em Vida e Ensinos, pgs. 175 e 176, ela fala em uma separação (sacudidura) na igreja; e isso foi o que aconteceu em 1914-1918, quando sobreveio a prova da guerra. Ela diz o seguinte a respeito do Movimento de Reforma:

"Em visões da noite passaram diante de mim representações de um grande movimento reformatório entre o povo de Deus" 9T:126.

Nesse testemunho vemos que ela viu que haveria de surgir um movimento de reforma. Leia-se também em OE:304; 5T:611, 612; TI: 180, 181.

Lemos no volume 5 dos Testemunhos, à página 217, o seguinte:

"A igreja deixou de seguir a Cristo seu Guia, e está retrocedendo perseverantemente ao Egito. Apenas poucos estão alarmados e atônitos em face de sua falta de poder espiritual. Dúvida e mesmo descrença nos Testemunhos do Espírito de Deus, estão levedando nossas igrejas por tôda parte".

Vemos por aí que a igreja no tempo da irmã White já estava assim. E hoje como está ela?

Vejamos ainda o que ela diz em Vida e Ensinos, pg. 157:

"Vi que muitos que professavam crer na verdade para êstes últimos dias, acham estranho que os filhos de Israel murmurassem enquanto viajavam; que depois do maravilhoso trato de Deus para com êles, fôssem tão ingratos que se esquecessem do que por êles fizera. Disse o anjo: 'Vós tendes feito pior do que êles".

Já há muito tempo havíamos lido êsses Testemunhos e muitos outros, mas estávamos como que dormindo, da mesma maneira que estão quase todos na igreja; e, como acordamos a tempo, esperamos que outros façam o mesmo.

O seguinte trecho dos Testemunhos muito nos impressionou:

"Ao aproximar-se a tempestade, uma classe numerosa que tem professado fé na mensagem do terceiro anjo, mas que não tem sido santificada pela obediência à verdade, abandona sua posição, passando para as fileiras do adversário. Unindo-se ao mundo e participando de seu espírito, chegaram a ver as coisas quase sob a mesma luz; e, em vindo a prova, estão prontos a escolher o lado fácil, popular. Homens de talento e maneiras agradáveis, que se haviam já regozijado na verdade, empregam sua capacidade em enganar e transviar as almas. Tornam-se os piores inimigos de seus antigos irmãos. Quando os observadores do sábado forem levados perante os tribunais para responder por sua fé, êstes apóstatas serão os mais ativos agentes de Satanás para representá-los falsamente e os acusar e, por meio de falsos boatos e insinuações, incitar os governantes contra êles". C:608.

Por êsse Testemunho do Espírito de Profecia, vimos que há duas classes de crentes (adventistas): uma minoria (os antigos irmãos) e uma maioria (a classe numerosa) que professa crer na mensagem do terceiro anjo, mas que abandona sua posição, passa para as fileiras do adversário, etc., e persegue os ex-irmãos. Isso, em parte, já aconteceu em 1914-1918, na guerra... A serva do Senhor fala muito a êsse respeito.

Vejamos ainda o que ela diz:

"Foi-me mostrado que o povo de Deus, que é seu tesouro especial, não pode entrar nesta guerrra complicada, pois isto seria contrário a cada princípio de sua fé. No exército, os homens não podem a um tempo obedecer a sua fé, e as ordens dos seus superiores. Isto seria uma contínua tortura de consciência". 1T:361.

É triste, meus irmãos, mas tudo isso aconteceu e Deus havia avisado que isso iria acontecer. Até mesmo nos livros da Igreja Adventista, escritos pelos fundadores da mesma, advogavam o princípio da não participação na guerra. (Exemplo: O Grande Movimento Adventista). Ali lemos que os adventistas não participavam na guerra.

Os que permaneceram firmes (em defesa da Lei de Deus), ao examinarem a Palavra Inspirada, encontraram a reforma profetizada, que deveria começar com uma separação, e, pois, após a conferência de 1920 (discussão em Friedensau), se organizaram difinitivamente. Por aí vemos que não era possível à irmã White morrer dentro da organização reformista, porque ela terminou seus dias em 1915, tendo-se, porém, colocado do lado da Reforma, pois ela disse:

"Permanecer em defesa da verdade e justiça quando a maioria nos abandona, ferir as batalhas do Senhor quando são poucos os campeões — essa será nossa prova. Naquele tempo devemos tirar calor da frieza dos outros, coragem de sua covardia, e lealdade de sua traição". 2TSM:31.

Irmãos, a igreja se afastou tanto que chegou a apresentar modificada a doutrina do santuário... à maneira dos protestantes, a saber, que Cristo consumou a expiação na cruz uma vez por tôdas, conforme está no livro "Questions on Doctrine" (publicado sob os auspícios da Conferência Geral) e na Revista Adventista do mês de abril de 1957, às pgs. 3 e 4. No mencionado livro lemos: "Somos um com os nossos companheiros cristãos dos grupos denominacionais nos grandes fundamentos da fé uma vez entregue aos santos"...

A verdade está com o Movimento de Reforma e os adventistas sinceros hão de unir-se com êsse Movimento profetizado.

Tomamos, pois, nossa posição ao lado do verdadeiro povo de Deus, e ingressamos na última reforma que é objeto de profecia.

Subscrevemo-nos atenciosamente

João Guerreiro Neto

Maria Guerreiro